

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA - USP
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA – 08P18

TÍTULO: “Os efeitos do uso de dicionários na compreensão escrita em italiano língua estrangeira”.

PESQUISADORA: Angela Maria Tenório Zucchi

ORIENTADORA: Maria Aparecida Barbosa

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - FFLCH
USP

FINALIDADE: Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Florencia Graciela Leonardi
Iara Nascimento Moreira

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

LEONARDI, F.G. e MOREIRA, I. N. Relatório de Análise Estatística sobre o projeto:
“Os efeitos do uso de dicionários na compreensão escrita em italiano língua estrangeira”. São Paulo, IME-USP, 2008 (RAE - CEA - 08P18).

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. (2206). **Estatística Básica**. 5.ed. Editora Saraiva.

DAVISON, A. C. e HINKLEY, D. V. (1997). **Bootstrap methods and their application**. 1.ed. Cambridge: The Press Syndicate of the University of Cambridge.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Microsoft Excel versão 2003 e 2007

Microsoft Word versão 2003 e 2007

R versão 2.7.2

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS:

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

Teste de Hipóteses Não Paramétricos (05:070)

ÁREA DE APLICAÇÃO:

Lingüística (14:110)

ÍNDICE

RESUMO	3
1. Introdução.....	4
2. Descrição do estudo	4
2.1. Escolha da amostra e do material utilizado	4
2.2. Aplicação do teste	6
3. Descrição das variáveis.....	7
4. Objetivos	7
5. Análise descritiva	8
5.1. Análise descritiva da comparação entre os diferentes dicionários em relação a compreensão escrita.....	8
5.2. Análise descritiva da comparação entre os perfis dos alunos quanto ao resultado do teste	11
6. Análise inferencial	13
7. Conclusões.....	17
Apêndice A	18
Apêndice B	23
Apêndice C	64
Apêndice D	74

RESUMO

Este estudo tem por objetivo comparar o desempenho na compreensão escrita do italiano, língua estrangeira, segundo os dicionários utilizados, monolíngue e bilíngue, ou a não utilização durante a realização dos teste de compreensão escrita. Outro objetivo do estudo foi caracterizar o perfil dos alunos participantes e identificar se alguma dessas características pode interferir nos resultados dos testes de compreensão escrita.

Para caracterizar o perfil dos alunos utilizou-se técnicas de estatística descritiva, por outro lado, as médias das proporções de acertos dos diferentes grupos de dicionário foram comparadas em cada texto através de “testes bootstrap padronizados”, comparando os grupos dois a dois. O desempenho do grupo que utilizou o dicionário bilíngue foi considerado superior ao do grupo que não utilizou dicionário em todos os textos. Já o desempenho do grupo que utilizou dicionário monolíngue foi considerado superior ao do grupo que não utilizou dicionário nos textos 1, 2 e 4. Para todos os textos não houve indícios suficientes para que pudéssemos dizer que os desempenhos dos grupos que utilizaram dicionários foram diferentes entre si.

1. Introdução

No aprendizado de língua estrangeira em geral, muitos profissionais questionam o uso dos dicionários, bilíngue ou monolíngue, para a compreensão de textos escritos. É prática, por parte dos professores, dizer que não é necessário, e até não se deve, procurar no dicionário as palavras desconhecidas, e que o ideal é compreender seu significado a partir do contexto.

Há ainda, aqueles que acreditam que uma palavra é melhor memorizada quando se consegue obter seu significado a partir do contexto, por meio de um processo autônomo. Mas nesse sentido não existem estudos experimentais que possam confirmar se o uso do dicionário nas tarefas de compreensão causa efeitos negativos na memorização.

Este trabalho utilizar-se-á da língua italiana, como a língua estrangeira a ser aprendida, e de técnicas de estatística descritiva e não-paramétrica para avaliar as questões levantadas: se o auxílio do dicionário traz diferenças na compreensão escrita.

2. Descrição do estudo

2.1. Escolha da amostra e do material utilizado

Como os alunos ingressam no curso de italiano universitário sem conhecimentos prévios da língua, seus traços cognitivos em relação a esta língua são similares a qualquer aprendiz de italiano como língua estrangeira. Por isso, para este estudo foram selecionados vinte e quatro alunos, voluntários, do curso de graduação em italiano da FFLCH-USP de nível principiante e intermediário, primeiro e quinto semestres respectivamente, com idade entre 19 e 47 anos.

Os vinte e quatro alunos, doze do nível principiante e doze do intermediário, foram separados, por sorteio, em três grupos de acordo com o dicionário utilizado, bilíngue e monolíngue, ou a ausência dele. Para separá-los igualmente em relação ao grupo e ao nível, cada um dos grupos contém quatro alunos de cada nível.

Cada um dos alunos foi apresentado a quatro textos diferentes, contidos no Apêndice A. Em cada texto foi selecionado certo número de unidades lexicais (palavras), cinco, cinco, quinze e quinze, respectivamente, a serem verificadas. Espera-se do aluno a compreensão da unidade lexical (u.l.) e não a tradução. A verificação da capacidade

de compreensão é feita por meio de um teste de múltipla escolha, onde as alternativas são figuras (as figuras, bem como a resposta correta de cada u.l., estão apresentadas no Apêndice B).

A opção pela utilização de figuras e não descrições verbais, em italiano ou português, como verdadeiro ou falso, ou múltipla escolha, foi baseada na possível interferência na compreensão da u.l., que já é apresentada contextualizada. Mesmo a verificação por meio de respostas livres, como a tradução ou com um equivalente na própria língua, não é adequada pois permitiria muitas possibilidades, o que prejudicaria a exatidão da investigação.

Para a escolha das u.l.'s utilizou-se o *Dizionario Avanzato dell'Italiano Corrente (DAIC)*, do autor De Mauro, que apresenta as palavras do léxico 'de base', ou seja, palavras que fazem parte do vocabulário usual do falante italiano, divididas em quatro classificações: fundamentais, freqüentes, estratégicas e palavras-chave. Estas palavras encontram-se integradas na obra lexicográfica marcadas com diferentes símbolos que designam sua classificação.

As palavras fundamentais são aquelas essenciais à língua, sem as quais não é possível construir estruturas com significado, um exemplo é o verbo "fazer". As ditas freqüentes, como o nome sugere, são as que aparecem com maior freqüência no cotidiano do falante italiano. Já as palavras classificadas como estratégicas são aquelas que, embora não apareçam com muita freqüência na escrita, fazem parte da vida cotidiana, exemplos dessa classe de palavras são *aceto*, *bronchite* e *forchetta*, que significam, em português, vinagre, bronquite e garfo, respectivamente. Finalmente, as palavras-chave são assim chamadas porque introduzem a, ou fazem parte de, áreas de conhecimento e de técnicas de grande importância, como *aritmética* e *biologia*.

Desta forma, todas as u.l.'s escolhidas estão incluídas no *DAIC*, independente da classificação que possuem e, são claramente representáveis em imagens, para evitar ambigüidades no momento da escolha.

Uma vez escolhidas as u.l.'s, selecionou-se os textos que as contivessem. O Texto A.4, por exemplo, foi construído a partir das u.l.'s já escolhidas. Cada um dos quatro textos coloca o aluno em contato com contextos e estruturas de escrita diferentes. O Texto A.1 é uma receita escrita de modo narrado, mas com características de texto

instrucional, com vocabulário da culinária. Para que se entenda melhor, exemplos em português desse vocabulário são: picado, ralado, azeite, óleo, cozido, assado, pitada, etc.

O Texto A.2 trata-se de uma breve narrativa humorística, uma piada curta. O Texto A.3 é uma carta enviada para um jornal por uma dona de casa, cujo tema central é a coleta seletiva, falando dos seus hábitos alimentares e sugerindo propostas à sociedade. O último texto, Texto A.4, é um diálogo entre mãe e filha, que ao verem fotografias relembram fatos do passado. Espera-se que o aluno reconheça o gênero textual e o tipo de vocabulário a que está relacionado cada tema.

A escolha dos dicionários utilizados no estudo baseou-se em dois princípios: a disponibilidade de exemplares para o estudo e a conhecida utilização prévia por parte de estudantes. Por essas duas necessidades, optou-se pela adoção dos dicionários *on-line*, disponíveis gratuitamente em rede. O dicionário monolíngue utilizado foi o *De Mauro*, localizado no site www.demauroparavia.it, a escolha desse dicionário também levou em conta o fato do autor ser o mesmo que produziu o *DAIC*. E o dicionário bilíngue utilizado foi o Michaelis (italiano/português) obtido no site www.uol.com.br.

2.2. Aplicação do teste

Além da dificuldade em conseguir alunos voluntários, um limitante do estudo foi o tempo disponível de cada um deles para responder aos testes. Assim, cada aluno foi à sala da pesquisadora, em horários diversos, e não foi estabelecido um tempo determinado para a conclusão dos testes. Também por este motivo, os testes de cada texto não foram feitos todos no mesmo dia.

Os alunos inicialmente responderam um questionário para a construção de perfis. O primeiro bloco de perguntas refere-se às características dos alunos, tais como a idade, semestre da faculdade e do curso de italiano, se fala italiano ou outra língua estrangeira em casa, se faz outro curso de italiano ou outras línguas estrangeiras, se já morou na Itália, etc.

O segundo bloco de perguntas refere-se aos dicionários, bilíngüe e monolíngüe, de língua italiana. Perguntas como: se possui dicionário em casa, qual tipo e autor, o motivo que o levou a essa escolha; se utiliza dicionários de bibliotecas, qual tipo e autor;

se utiliza dicionários disponíveis na web, qual e porque o escolheu; como é a utilização do dicionário em seus estudos; e o tamanho do dicionário utilizado. Já a terceira parte das perguntas é focada na utilização correta do dicionário. Perguntas como: se o aluno costuma ler a introdução dos dicionários; se recebeu orientação de como o utilizar corretamente; como se devem apresentar os substantivos, adjetivos, advérbios e verbos ao procurá-los em um dicionário; e verifica se o aluno ao encontrar expressões formadas por várias palavras sabe qual delas deve procurar para chegar ao significado correto.

Enfim, o aluno inicia os testes de compreensão, um para cada um dos quatro textos: lê o texto determinado e, para cada u.l. indicada em negrito no corpo do texto, responde se já conhecia a u.l. em questão e indica qual das quatro figuras (A, B, C ou D) corresponde ao significado correto. As respostas dadas pelos alunos nesses testes formaram o que se chamou de Ficha de Compreensão de Unidades Lexicais com o Auxílio do Dicionário (FICULAD).

3. Descrição das variáveis

- nível: nível do curso de italiano, I para o primeiro semestre e V para o quinto;
- dicionário: dicionário bilíngue (b), dicionário monolíngue (m) e sem dicionário (s);
- texto: indica a qual dos textos está se referindo, pode ser 1, 2, 3 ou 4;
- proporção de u.l.'s conhecidas: indica a proporção de u.l.'s que o aluno diz conhecer, varia no intervalo [0, 1];
- proporção de acertos: indica a proporção de u.l.'s que o aluno conseguiu identificar o significado verdadeiro, varia no intervalo [0, 1];
- entradas: indica o número de acertos que o aluno teve ao identificar corretamente como se apresentam as entradas em um dicionário (substantivo, adjetivo, advérbio e verbo), podendo assumir os valores 0, 1, 2, 3 ou 4.

4. Objetivos

1. Comparar o uso dos dicionários, bilíngue e monolíngue, e sua ausência, na compreensão escrita;
2. Comparar os perfis dos alunos quanto ao resultado do teste.

5. Análise descritiva

Para maiores detalhes sobre as técnicas de análise descritiva utilizadas nesta parte do trabalho veja BUSSAB, 2006, citado na referência bibliográfica.

5.1. Análise descritiva da comparação entre os diferentes dicionários em relação à compreensão escrita

5.1.1 Distribuição da proporção de u.l.'s conhecidas

Com relação à proporção de u.l.'s conhecidas é importante observar a clara diferença entre os textos. Pelos Gráfico D.1 e Tabela C.1 nota-se que o texto 1 é aquele que possui as menores proporções de u.l.'s conhecidas. Nesse mesmo gráfico, a linha que representa o texto 1 está sempre abaixo, quando não igual, das que representam os outros textos e essa diferença também aparece quando se comparam as médias das proporções de u.l.'s conhecidas em cada texto, Tabela C.1. Observar que nesta tabela, a média das proporções é 0,06 para o texto 1 contra 0,13, 0,29 e 0,32 para os textos 2, 4, e 3, respectivamente.

Por outro lado, o texto 3 é aquele que possui a maior média de proporções de u.l.'s conhecidas pelos alunos e que, novamente, no Gráfico D.1 a linha que o representa só está abaixo da linha que representa o texto 4 nas três menores observações, cujo valor registrado para a proporção foi zero nos três casos.

Quando se deseja comparar a proporção de u.l.'s conhecidas pelo nível do aluno, os Gráficos D.2 a D.5 e Tabelas C.2 a C.5 mostram a discrepância dos dois níveis em todos os textos. A proporção de u.l.'s conhecidas é, em média, sempre maior no nível V. Essa diferença só é menor, como indica o Gráfico D.2, no texto 1, isso porque este é o texto com as menores proporções de u.l.'s conhecidas.

É preciso notar que a relação entre essa proporção e o dicionário utilizado pelo aluno não deveria indicar disparidades, mas não é isso o que se pode observar pelos Gráficos D.6 a D.9 e Tabelas C.6 a C.9. Essa diferença é maior no texto 1, representada no Gráfico D.6 e Tabela C.6, onde o grupo que não utilizou dicionário (s) parece conhecer uma maior proporção de u.l.'s. Este fato pode gerar alterações nos resultados futuros, quando se comparará o desempenho, medido na compreensão escrita, dos grupos que usaram dicionários diversos. Isso porque se o aluno declarar que conhece a u.l. o

dicionário utilizado ou a sua ausência, teoricamente, não deveria interferir no resultado. Essa suposição, puramente lógica, pode não ser comprovada, pois há casos em que o aluno afirma conhecer a u.l. mas não a associa à imagem correta.

Então, comenta-se apenas que caso haja resultados não esperados, no sentido de que contradizem o que se observa no cotidiano do profissional da área, a causa deste pode ser o fato comentado acima.

5.1.2 Distribuição da proporção de acertos

Para avaliar a compreensão escrita utilizaremos a proporção de acertos obtida nos testes dos quatro textos, considerando que aqueles que possuem as maiores proporções de acertos são os que têm maior compreensão escrita. Assim, quando avaliam-se os textos por meio da proporção de acertos, percebe-se, pelo Gráfico D.10 e Tabela C.10, que é no texto 1 que os alunos obtêm o pior desempenho, pois têm as menores proporções de acertos.

Para comparar o desempenho médio dos alunos nos textos basta observar as médias das proporções de acerto contidas na Tabela C.10, de onde conclui-se que o melhor desempenho médio está nos textos 2 e 3, ambos com uma média da proporção de acertos igual a 0,83, seguidos pelo texto 4, com média 0,76, e por último o texto 1, com média 0,64. Os dois textos com melhor desempenho médio, texto 2 e 3, diferenciam-se apenas com relação à dispersão das proporções de acertos. No texto 3, cujo desvio padrão (dp) das proporções de acertos é 0,13, a dispersão, ou variabilidade, é menor que no texto 2, cujo desvio padrão associado é 0,25.

Quando se leva em consideração o nível do aluno, notar nos Gráficos D.11 a D.14 e Tabelas C.11 a C.14, que o nível V tem o maior desempenho e a menor variabilidade, comparando-se com o nível I, em todos os textos. O melhor desempenho médio de todos foi observado no texto 2, onde o nível V obteve média de proporção de acertos igual a 0,93, e o pior desempenho médio foi no texto 1, onde a média de proporção de acertos do nível I registrada foi 0,60.

Para acompanhar o desempenho dos diferentes grupos de dicionários, fica claro, tanto pelos Gráficos D.15 a D.18 quanto pelas Tabelas C.15 a C.18, que os alunos que não utilizaram dicionário (s) nos testes obtiveram os piores resultados. Nos gráficos as

linhas que os representam estão sempre abaixo das linhas que representam os grupos que usaram dicionário, bilíngue (b) ou monolíngue (m), e, ao observar as tabelas citadas acima, o grupo s tem, para todos os textos, a menor média de proporção de acertos e a maior dispersão.

Uma vez que se percebe que o desempenho dos grupos que utilizaram dicionário é melhor do que o que não usou, deve-se analisar as particularidades dos dois grupos (b e m), que podem ou não indicar a existência de diferenças entre os dois. Observe que nos Gráficos D.15 a D.18, as posições dos dois grupos vão alternando-se dentro dos textos.

Em dois dos textos, 1 e 4, o grupo que usou o dicionário monolíngue parece ter desempenho melhor do que o grupo que usou o bilíngue, e o contrário ocorre nos outros dois textos, 2 e 3. Notar que as médias das proporções de acertos registradas nos textos 1 e 4 para o monolíngue foram 0,75 e 0,83, respectivamente, contra 0,70 e 0,79 para o bilíngue. Nos textos 2 e 3, as médias registradas para o bilíngue foram respectivamente 0,93 e 0,88, e para o monolíngue foram 0,90 e 0,84. Os resultados apresentados nas tabelas confirmaram a representação gráfica, informando que de acordo com o texto um ou outro dicionário parece mais indicado.

Uma outra abordagem possível é verificar se há diferenças para as combinações tipo de dicionário e nível do aluno. Com isso, pelos Gráficos D.19 a D.22, nota-se que para os textos 2, 3 e 4 os alunos do nível V têm um desempenho aparentemente maior que os alunos do nível I, e que no texto 1 o nível I parece ter desempenho melhor que o nível V quando utiliza o dicionário bilíngue. Porém, quando comparamos as médias das proporções de acertos, nas Tabelas C.19 a C.22, observamos os seguintes comportamentos:

- no texto 1, as médias das proporções de acertos do nível V são maiores que as do nível I quando utilizam o dicionário monolíngue ou não utilizam dicionário algum, e as médias das proporções de acertos dos níveis I e V são iguais para aqueles que utilizaram dicionário bilíngue;
- no texto 2, qualquer que seja o dicionário utilizado a média das proporções de acertos é maior para o nível V do que para o I;

- no texto 3, ocorre o mesmo que no texto 2, ou seja, qualquer que seja o dicionário utilizado a média das proporções de acertos do nível V é maior que a do nível I;
- no texto 4, as médias das proporções de acertos do nível V são maiores que as do nível I quando utilizam o dicionário bilíngue ou não utilizam dicionário algum, e as médias das proporções de acertos dos níveis V e I são iguais para aqueles que utilizaram dicionário monolíngue.

5.2. Análise descritiva da comparação entre os perfis dos alunos quanto ao resultado do teste

5.2.1 Caracterização do perfil dos alunos

Como a principal característica estudada neste projeto é a utilização dos diferentes dicionários ou a não utilização, é preciso saber se certas características que poderiam influir nos resultados e são independentes da escolha do dicionário estão distribuídas de maneira semelhante nos diferentes grupos. Assim, a primeira característica a analisar é a idade dos alunos participantes da pesquisa. Nota-se na Tabela C.23 que a idade média dos alunos é menor para o grupo que utilizou dicionário monolíngue, seguida pela média do grupo bilíngue e pelo grupo que não utilizou dicionário. Os dois últimos grupos tiveram suas médias elevadas por causa de dois alunos com idades de 30 anos, para o grupo bilíngue, e 47, para o grupo sem dicionário.

Durante a pesquisa foram feitas diversas perguntas sobre a utilização dos dicionários. A primeira dessas perguntas que analisaremos é “lê a introdução dos dicionários?” e, a Tabela C.24 mostra que a maior concentração das respostas está em “as vezes” para os três grupos. Apenas para o grupo que utilizou o dicionário bilíngue existe um aluno que respondeu “sim”.

A Tabela C.25 traz a distribuição das respostas para a pergunta “alguma vez recebeu orientação sobre o uso de dicionário?”, e nela nota-se que os números de alunos que responderam “sim” e “não” são parecidos e, aparentemente, iguais entre os três grupos de dicionário. Já a Tabela C.26 mostra que para a pergunta “possui dicionário em casa?” a maior concentração de respostas está na categoria “sim”, em todos os grupos.

Quando perguntou-se “utiliza dicionário de bibliotecas?” pela Tabela C.27 observa-se que a maioria deles respondeu “não” nos três grupos. O mesmo não ocorre para a pergunta “utiliza dicionários da web?”, para a qual, pela Tabela C.28, a maior concentração de respostas está na categoria “sim”.

5.2.2 Relação entre curso de língua latina e a proporção de acertos

Durante a pesquisa perguntou-se para os alunos se eles, além do curso de italiano, estudavam outro idioma. As respostas para esta pergunta apresentaram diversas combinações de idiomas, por isso decidiu-se agrupar as respostas de outra maneira, classificando-as para a pergunta “faz algum curso de língua latina?”. Assim, para as respostas que apresentaram pelo menos um curso de língua latina classificou-se como “sim” e o contrário como “não”.

A distribuição dessas repostas pelos diferentes grupos de dicionários pode ser observada na Tabela C.29, onde vê-se que a divisão entre as respostas “sim” e “não” é parecida para os diferentes dicionários. Esse fato é importante, pois não queremos que haja influência dos dicionários no resultado.

Para cada texto, comparou-se a média das proporções de acertos entre as respostas “sim” e “não”. Observe na Tabela C.30 que para o texto 1 essa média foi maior entre os alunos que “não” fazem outros cursos de língua latina, para os textos 2 e 4, a média foi superior entre os alunos que fazem pelo menos um outro curso de língua latina, já para o texto 3 as médias foram iguais.

5.2.3 Relação entre entradas e a proporção de acertos

Outro aspecto importante a ser analisado em relação aos resultados dos testes é o número de entradas que os alunos conseguiram acertar. Assim, vemos na tabela C.31 que o tipo de entrada que os alunos mais acertam é o substantivo, 83,3% dos alunos conseguiram acertar a forma como devem ser procurados os substantivos. Depois do substantivo eles acertam mais o adjetivo, o verbo e por último o advérbio. Apenas 16, 7% dos alunos sabem a forma correta de se procurar um advérbio.

Para os quatro tipos de entradas analisadas vemos, pela Tabela C.32, que nenhum aluno foi capaz de acertar as quatro entradas e que a maioria deles, 62,5%,

acertou três das quatro entradas. Nessa tabela vemos a distribuição do número de entradas corretas para todos os alunos, mas quando se deseja comparar o número de entradas corretas com o resultado dos testes é importante excluir os alunos que não utilizaram dicionário, pois evidentemente o fato de saber como procurar as u.l.'s no dicionário não faz diferença para aqueles que não usaram dicionário algum durante o teste de compreensão escrita.

Assim, na Tabela C.33 vemos a distribuição do número de entradas apenas para os alunos que usaram dicionário, bilíngue ou monolíngue. Por essa tabela, vemos que a maioria dos alunos, 56,3%, continuam acertando três das quatro entradas.

Para cada texto, na Tabela C.34, comparamos as médias das proporções de acertos para os diferentes valores de entradas observados. No texto 1 os alunos que acertaram apenas uma das quatro entradas obtiveram a maior média de proporção de acertos, 0,80, enquanto os alunos que acertaram três entradas tiveram média igual a 0,73. Nos textos 2 e 3, os alunos que não acertaram nenhuma das entradas tiveram as maiores médias, 1,00 e 0,97, respectivamente, contra as médias 0,96 e 0,84 dos alunos que acertaram três das entradas. É importante ressaltar que os dois alunos que não acertaram nenhuma das entradas pertencem ao nível V, um usou dicionário monolíngue e o outro bilíngue. Já no texto 4 as maiores médias foram dos alunos que acertaram duas ou três das entradas, com média da proporção de acertos igual a 0,84.

6. Análise inferencial

Como o tamanho das amostras de cada grupo de dicionário é pequeno, oito alunos em cada um deles, optou-se pelo uso de testes não-paramétricos, em especial escolheu-se o teste “bootstrap” padronizado (Davison, 1997). Os testes foram realizados por pares, com 100.000 reamostragens para cada teste.

Para tanto, precisamos apenas assumir que, dadas as populações 1 e 2, a estatística

$$Z = \frac{\bar{Y}_2 - \bar{Y}_1 - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{S_2^2}{n_2} + \frac{S_1^2}{n_1}}} \quad (1)$$

tem, no limite, distribuição pivotal, onde \bar{Y}_1 e \bar{Y}_2 são os estimadores das médias populacionais dos grupos 1 e 2, μ_1 e μ_2 são as médias populacionais dos grupos 1 e 2,

S_1^2 e S_2^2 são os estimadores das variâncias populacionais dos grupos 1 e 2, e n_1 e n_2 são os tamanhos das amostras dos grupos 1 e 2. Essa suposição é garantida pelo Teorema do Limite Central.

Em todos os testes realizados apresentamos como hipótese nula a igualdade entre as médias dos grupos comparados. Já as escolhas das hipóteses alternativas dos testes dependeu da análise descritiva realizada anteriormente. Assim, ao compararmos os grupos que utilizaram dicionário, bilíngue (b) ou monolíngue (m), com o grupo que não utilizou dicionário (s) consideramos hipóteses unilaterais, pois nosso interesse é verificar se as médias das proporções de acertos dos grupos que utilizaram dicionário é superior a média das proporções de acertos do grupo que não utilizou dicionário. O mesmo não aconteceu quando fizemos as comparações entre os grupos que utilizaram dicionário, pois nesse caso desejamos saber se as médias das proporções de acertos dos dois grupos são diferentes, e por isso optamos por hipóteses bilaterais.

Quando realizado, o teste gera como resposta dois valores: o valor da estatística Z , calculado como na expressão (1); e o p -valor associado a essa estatística. O p -valor indica a probabilidade de se obter um valor de Z tão extremo quanto o valor obtido na amostra quando a hipótese nula, representada por H_0 , é verdadeira. Assim, quando este valor é considerado grande temos uma indicação de que H_0 é verdadeira e se for considerado pequeno o contrário acontece, ou seja, temos uma indicação de que H_0 é falsa.

Para determinar quais valores do p -valor são grandes ou pequenos tomamos sempre como base um nível de significância (α), este é o erro máximo que admitimos cometer ao dizer que H_0 é falsa quando, na realidade, não é. Com isso, se $p - valor \leq \alpha$ rejeitamos a hipótese H_0 , e se $p - valor > \alpha$, aceitamos H_0 .

A seguir estão as comparações realizadas entre os grupos para cada um dos quatro textos, com as hipóteses utilizadas nos testes, os resultados obtidos e a análise dos mesmos.

1. Comparação entre o grupo que utilizou dicionário bilíngue (b) e o que não utilizou dicionário (s).

As hipóteses utilizadas foram:

$$H_0 : \mu_b = \mu_s, \text{ onde } \mu_b \text{ e } \mu_s \text{ são as médias das proporções de acertos dos grupos}$$

$$H_A : \mu_b > \mu_s$$

b e s, respectivamente.

A Tabela 1, abaixo, nos mostra que, ao usarmos um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$), temos evidências estatísticas que indicam que o desempenho médio, ou seja, a média das proporções de acertos, do grupo b é maior que o do grupo s em todos os textos.

Tabela 1. Resultados dos testes bootstrap padronizado realizados em cada texto para a comparação entre os grupos bilíngue (b) e sem dicionário (s).

texto	estatística Z	p-valor
1	2,679033	0,00376
2	2,005739	0,01428
3	1,913602	0,02544
4	1,602607	0,03782

2. Comparação entre o grupo que utilizou dicionário monolíngue (m) e o que não utilizou dicionário (s).

As hipóteses utilizadas foram:

$$H_0 : \mu_m = \mu_s, \text{ onde } \mu_m \text{ e } \mu_s \text{ são as médias das proporções de acertos dos grupos}$$

$$H_A : \mu_m > \mu_s$$

m e s, respectivamente.

A Tabela 2, abaixo, nos mostra que, ao usarmos um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$), temos evidências estatísticas que indicam que o desempenho médio, ou seja, a média das proporções de acertos, do grupo m é maior que o do grupo s nos textos 1, 2 e 4.

Tabela 2. Resultados dos testes bootstrap padronizado realizados em cada texto para a comparação entre os grupos monolíngue (m) e sem dicionário (s).

texto	estatística Z	p-valor
1	3,360556	0,00017
2	1,655032	0,03648
3	1,153389	0,10825
4	2,548913	0,00347

Observar que apenas para o texto 3 não tivemos evidências suficientes para considerar o desempenho médio do grupo m maior que o do grupo s, uma explicação possível para que isto tenha ocorrido é o fato de que o texto 3 foi aquele que apresentou as maiores proporções de u.l.'s conhecidas entre os alunos.

3. Comparação entre o grupo que utilizou dicionário bilíngue (b) e o monolíngue (m).

As hipóteses utilizadas foram:

$$H_0 : \mu_b = \mu_m, \text{ onde } \mu_b \text{ e } \mu_m \text{ são as médias das proporções de acertos dos grupos}$$

$$H_A : \mu_b \neq \mu_m$$

b e m, respectivamente.

A Tabela 3, abaixo, nos mostra que, ao usarmos um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$), não temos evidências estatísticas que indiquem que os desempenhos médios, ou seja, as médias das proporções de acertos, dos grupos b e m são diferentes em qualquer que seja o texto.

Tabela 3. Resultados dos testes bootstrap padronizado realizados em cada texto para a comparação entre os grupos bilíngue (b) e monolíngue (m).

texto	estatística Z	p-valor
1	-0,683130	0,36049
2	0,333333	0,60219
3	0,558366	0,55539
4	-0,655342	0,48753

7. Conclusões

Sobre o perfil dos alunos descobriu-se que:

- a idade média dos alunos participantes é de aproximadamente 23 anos, com três alunos com idades muito superiores, 30, 33 e 47 anos, onde os dois últimos estavam no grupo que não utilizou dicionário e o primeiro no grupo que utilizou dicionário bilíngue;
- a maioria dos alunos responderam que lêem a introdução dos dicionários apenas “as vezes”;
- quase a metade deles nunca recebeu orientação sobre a utilização do dicionário;
- a grande maioria deles possui dicionário em casa;
- a maioria deles diz que não utiliza dicionário de bibliotecas;
- mas em contra partida, a maioria utiliza dicionário da web;
- pouco mais da metade deles faz outro curso de língua latina, e a média das proporções de acertos entre estes parece maior nos textos 2 e 4 em comparação aos que não fazem outro curso de língua latina;
- ao indicar a forma correta de busca dos diferentes tipos de entradas, o tipo que os alunos mais acertaram foi o substantivo e o que menos acertaram foi o advérbio, e nenhum aluno foi capaz de acertar os quatro tipos de entradas;
- e, acertar um número maior de entradas parece não indicar uma maior média na proporção de acertos.

Ao comparar o desempenho dos alunos, na compreensão escrita, segundo os dicionários utilizados chegamos às seguintes conclusões:

- há evidências de que o desempenho do grupo bilíngue (b) é superior ao grupo sem dicionário (s) em todos os textos;
- há evidências de que o desempenho do grupo monolíngue (m) é superior ao grupo sem dicionário (s) nos textos 1, 2 e 4;
- não há evidências de que os desempenhos dos grupos bilíngue (b) e monolíngue (m) são diferentes em nenhum texto.

Apêndice A

Textos

Texto A.1:

Mia madre rosola i **piccioni (B.1.1)** in olio in un **tegame (B.1.2)**, li sgocciola e li mette da parte, nell'olio rimasto nel tegame rosola delle patate a tocchetti e sgocciola anche quelle tenendole da parte, poi, sempre nello stesso olio soffrigge un **trito (B.1.3)** abbondante di cipolla e quando è bionda aggiunge i piccioni, le patate, una foglia di **alloro (B.1.4)** e un po' de vino, sfuma a fuoco vivace e aggiunge alcuni pelati (pocchi giusto per colorare il sughetto), aggiunge due **mestoli (B.1.5)** di acqua calda, sale e pepe e porta la carne a cottura.

Texto A.2:

Un uomo deve fare da oratore ad una cena; si siede a **capotavola (B.2.1)** e si accorge di aver dimenticato la **dentiera (B.2.2)**. Girandosi verso l'uomo seduto al suo fianco gli dice: "Ho dimenticato i miei denti. Per caso può aiutarmi?". L'uomo risponde: "Non c'e' problema". E dopo essersi infilato una mano in **tasca (B.2.3)** ed averne tolto una dentiera, dice: "Provi questa". "Non mi sta" risponde l'uomo. L'uomo allora ne toglie di tasca un'altra: "Provi quest'altra". "E' stretta". "Ne ho soltanto un'ultima. Provi questa". L'altro la prova: "E' perfetta". Con quella dentiera egli cena, parla e fa uso anche dello **stuzzicadenti (B.2.4)**. Alla fine dell'incontro avvicina l'uomo che lo ha aiutato e gli dice: "La ringrazio di essermi venuto in aiuto. Ho giusto bisogno di un dentista. Posso sapere dov'è il Suo studio?". E l'altro: "Non sono un dentista. Sono un **becchino (B.2.5)**".

Texto A.3:

Lettera ai cittadini di San Casciano

Date ascolto a me che sono una casalinga: per cominciare subito la raccolta differenziata dovete mettere dappertutto nei posti di raccolta dei rifiuti due contenitori: uno con scritto grande «Umido deperibile, che marcisce», qualcuno non sa che significa deperibile (e perciò lo si spiega) scendete dall'alto della vostra cultura ai livelli comprensibili a tutti, colti ed analfabeti, che devono fare la raccolta differenziata.

L'altro contenitore con scritto «Rifiuti solidi, che non **marciscono (B.3.1)**» per i solidi, la cosa è importante perché immediatamente si risolve il problema delle infezioni,

del pestifero odore, e di attirare **topi (B.3.2)** e **scarafaggi (B.3.3)**. Se questo solido me lo mettono anche sotto casa, non crea problemi, e sarà più facile trovare i posti di scarico, va però subito differenziato, trasformato o venduto. E si può fare una selezione seria.

Questa proposta ve la fa una che da anni fa la raccolta differenziata, e che pensa anche a ridurre i propri scarti, secondo me, ognuno deve pensare ai rifiuti che produce. Per esempio, io sono una che non **spreca (B.3.4)**. Non sono una mangiona: il mio vitto è pasta o **riso (B.3.5)**, pane, formaggio, un po' di **affettati (B.3.6)**, e poi gli avanzi li do alla **cagna (B.3.7)** della vicina. Le **scatole (B.3.8)** dei regali, invece, le tengo io per organizzare le mie cose personali. Uso le **bottiglie (B.3.9)** come vasi. Insomma, produco pochi rifiuti. E, comunque, da anni faccio la raccolta differenziata, ed è difficile e complicato: avevo una **busta (B.3.10)** per l'umido, una per la carta, una piccola per le pile, una per i medicinali inquinanti. Fino a quando **scendevo (B.3.11)**, mi portavo con il **carrello (B.3.12)** le mie buste, adesso che sono anziana e inabile questo è diventato un enorme problema. Io ho una casa grande, con un terrazzo, ma come pensate che possa fare la raccolta con il sistema delle buste chi ha una casa di pochi metri quadrati? E come si fa a raggiungere contenitori che a volte sono lontani qualche chilometro? La soluzione, secondo me, sarebbe quella dei due contenitori.

Nei comitati, nelle commissioni mettete quelle donne che devono fare la raccolta differenziata, ascoltatetele, la pratica vale più di tanti studi a tavolino. Attaccate dei **manifesti (B.3.13)** informativi, con il **timbro (B.3.14)** ufficiale del Comune, e chiamate la gente a lavorare. Insegnate giovani disoccupati a scartare il solido differenziandolo, e controllate che lo facciano bene, invece di sprecare **soldi (B.3.15)** in corsi professionali di mestieri che non si usano più; questi sono i nuovi mestieri che servono davvero.

Texto A.4:

Vecchie foto e ricordi

Sono le otto di mattina, Lidia si affretta alla porta perché è leggermente in ritardo per il lavoro, quando vede sua madre, Anna, **inginocchiata (B.4.1)** davanti a un **mucchio (B.4.2)** di foto, così assorta che non si accorge della figlia. Lidia, curiosa, le si avvicina:

Lidia: Mamma, che stai facendo? Buongiorno...

Anna: Buongiorno tesoro... niente, mi ero messa a fare ordine nei **cassetti (B.4.3)** e ho trovato delle foto che non vedevo da anni...

Lidia: Ah... fai vedere anche a me.

Curiosa, Lidia si avvicina e comincia a guardare le foto che Anna ha in mano.

Lidia: Guarda guarda! Ma questo non è Franco?

Anna: Proprio lui! Te lo ricordi? Eri così piccola...

Lidia: Piccola! Avrò avuto 14 anni... ma già, per te sono piccola anche adesso... Certo che mi ricordo di Franco! E come potrei dimenticarlo? Era così buffo, con quel **pizzo (B.4.4)** da diavoletto e il suo inseparabile **berretto (B.4.5)** rosso...

Anna (mostrando una foto) - Questa è quella volta che facemmo la gita in Corsica con papà, ti ricordi?

Lidia: Certo! Quando noleggiammo il **motoscafo (B.4.6)** e ce ne andammo tutti a Saint Florent, con papà che non sapeva manovrare il **timone (B.4.7)** e ci sballottava tutti da una parte all'altra! Ti ricordi quando ci rovesciammo addosso il caffè appena fatto perché lui fece una manovra brusca e nessuno riuscì a restare in piedi? Come si arrabbiò Franco quando vide che si era macchiato tutto il suo candido completo da marinaio! Me lo ricordo ancora!

Anna: E guardati in questa foto di scuola! Certo che eri proprio carina!

Lidia: Carina! Mah, sembro una suora, con le **ballerine (B.4.8)**, gli **occhiali (B.4.9)**, i **capelli legati (B.4.10)**, senza un filo di trucco...

Anna: La bellezza dell'asino... dai, vieni qua, **bacia (B.4.11)** la tua vecchia mamma...

Lidia: Va bene, va bene (la bacia; poi guarda l'orologio); uh, come è tardi! Devo scappare, sennò il direttore **si arrabbia (B.4.12)** e chi lo sente dopo! Ciao mamma.

Anna: Ah! E non dimenticarti di passare da Gianni! Gli ho detto che la prendevi oggi la **valigia (B.4.13)** eh!

Lidia: Sì, sì, stai tranquilla. Voglio anche chiedergli in prestito il **servizio di posate (B.4.14)** francese per la cena di sabato...

Anna: Allora, già che ci sei, chiedigli di renderti l'**impermeabile (B.4.15)** che hai lasciato nella sua macchina.

Lidia: È vero... l'impermeabile!! E chi ci pensava più!

Anna: L'impermeabile ti ci vuole proprio ora, che comincia a piovere parecchio.

Lidia: Sì, mamma, non ti preoccupare, lo prendo lo prendo. Ciao, e buoni ricordi!

Anna: Buona giornata cara, a più tardi.

Apêndice B

Figuras e respostas

Figura B.1.1: Piccione, a alternativa correta é a B.

A**B****C****D**

Figura B.1.2: Tegame, a alternativa correta é A.

A**B****C****D**

Figura B.1.3: Trito, a alternativa correta é a C.

A**B****C****D**

Figura B.1.4: Alloro, a alternativa correta é a D.

A**B****C****D**

Figura B.1.5: Mestoli, a alternativa correta é a D.

A**B****C****D**

Figura B.2.1: Copotavola, a alternativa correta é a B.

A**B****C****D**

Figura B.2.2: Dentiera, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D



Figura B.2.3: Tasca, a alternativa correta é a D.

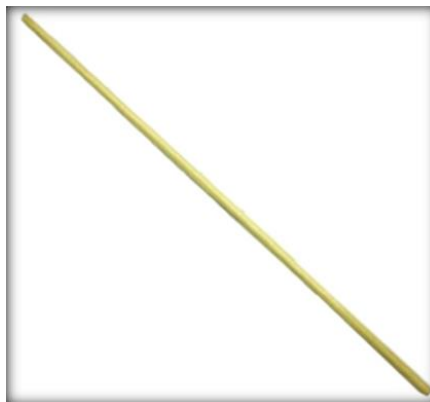
A**B****C****D**

Figura B.2.4: Stuzzicandenti, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D

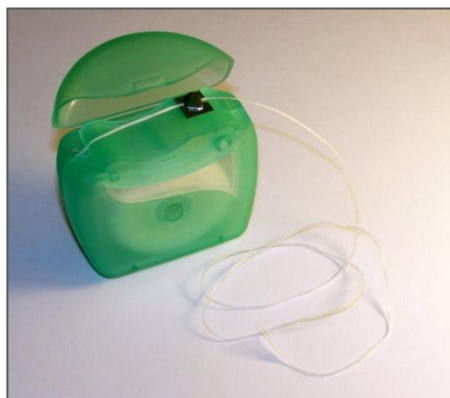


Figura B.2.5: Becchino, a alternativa correta é a C.

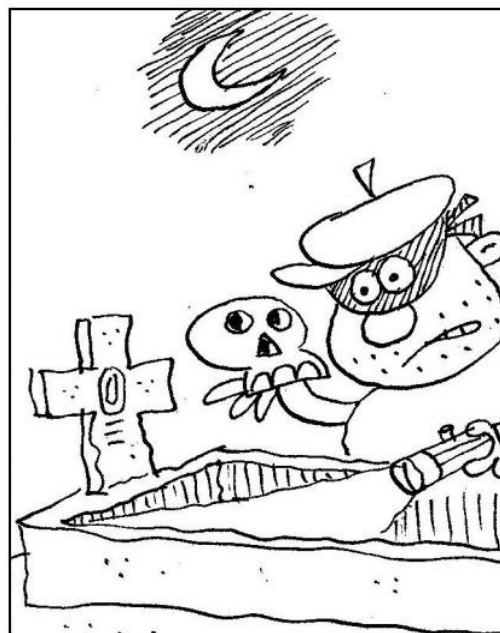
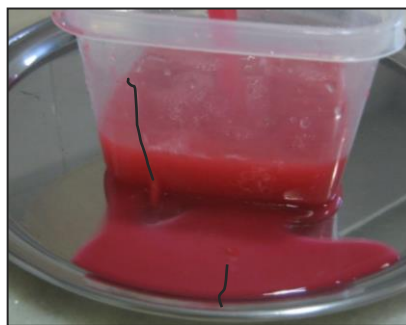
A**B****C****D**

Figura B.3.1: Macicone, a alternativa correta é a C.

A



B



C

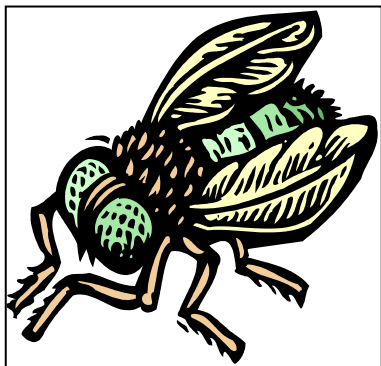


D



Figura B.3.2: Topi, a alternativa correta é a B.

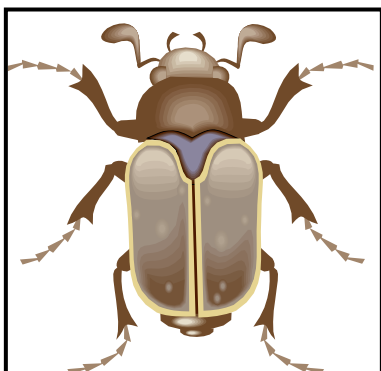
A



B



C



D



Figura B.3.3: Scaraffagi, a alternativa correta é a D.

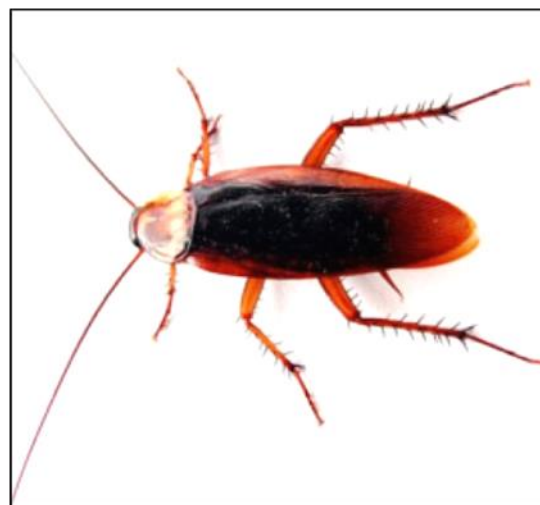
A**B****C****D**

Figura B.3.4: Spreca, a alternativa correta é a D.

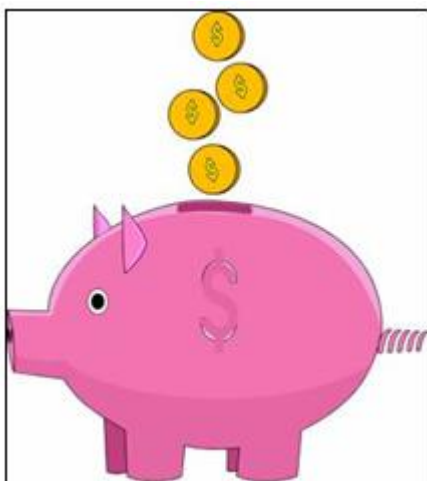
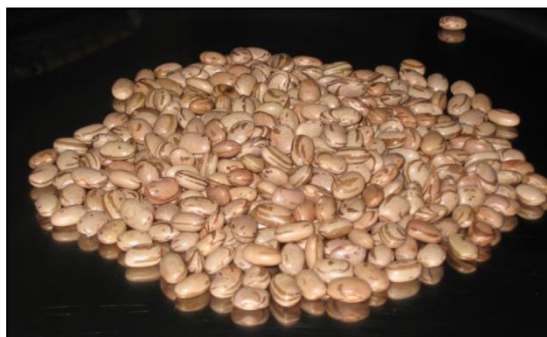
A**B****C****D**

Figura B.3.5: Riso, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D



Figura B.3.6: Affettati, a alternativa correta é a C.

A**B****C****D**

Figura B.3.7: Cagna, a alternativa correta é a A.

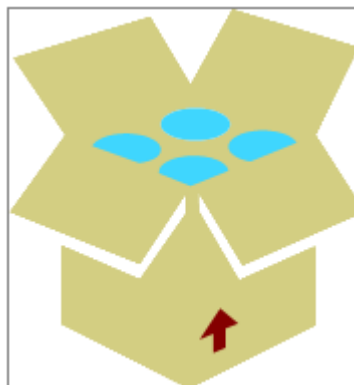
A**B****C****D**

Figura B.3.8: Scatole, a alternativa correta é a B.

A



B



C

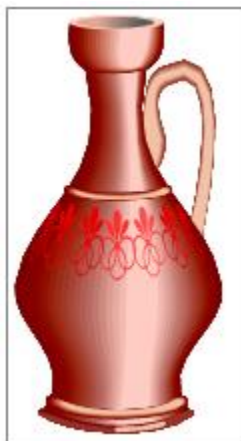


D



Figura B.3.9: Bottiglie, a alternativa correta é a D.

A



B



C



D



Figura B.3.10: Busta, a alternativa correta é a B.

A



B



C



D



Figura B.3.11: Scendevo, a alternativa correta é a B.

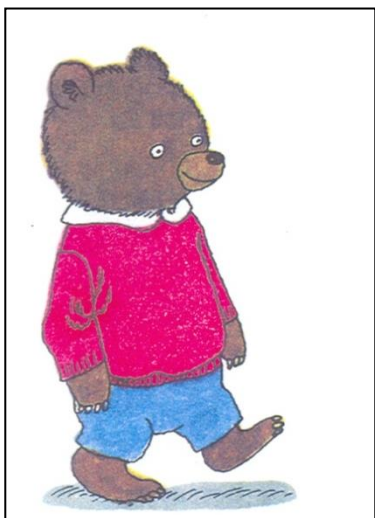
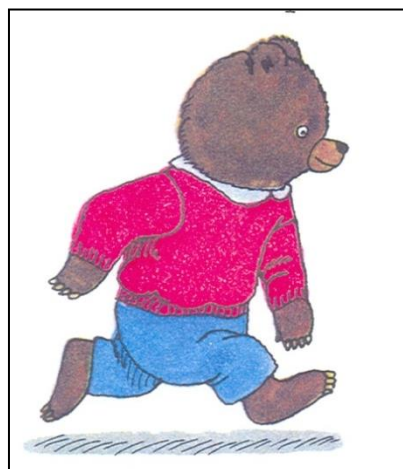
A**B****C****D**

Figura B.3.12: Carrello, a alternativa correta é a C.

A



B



C



D



Figura B.3.13: Manifesti, a alternativa corretta é a D.

A



B



C



D

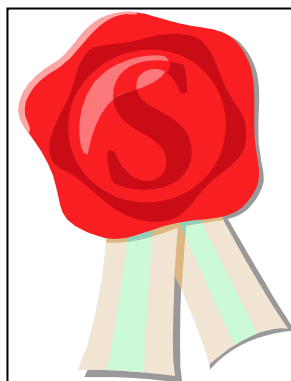


Figura B.3.14: Timbro, a alternativa correta é a D.

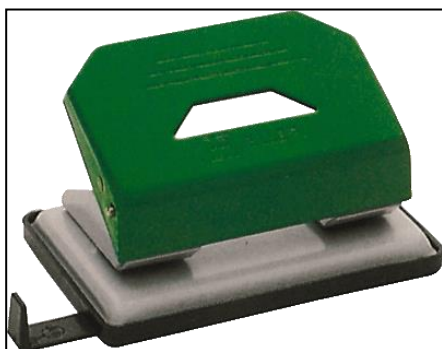
A



B



C



D



Figura B.3.15: Soldi, a alternativa correta é a C.

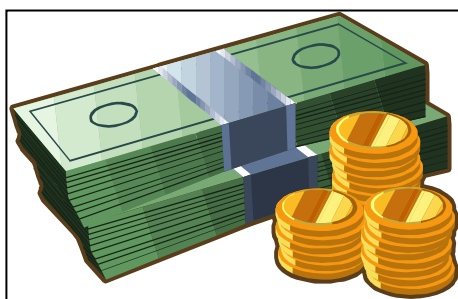
A



B



C



D



Figura B.4.1: Inginocchiata, a alternativa correta é a B.

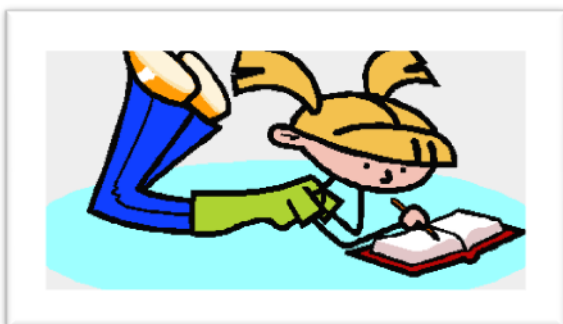
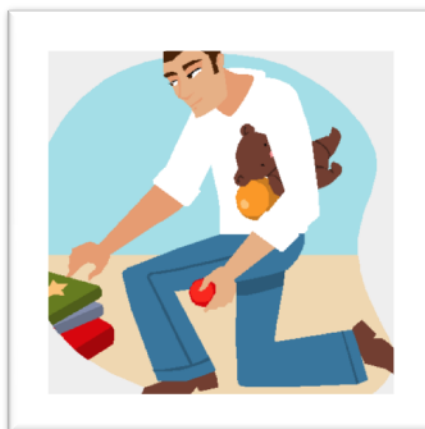
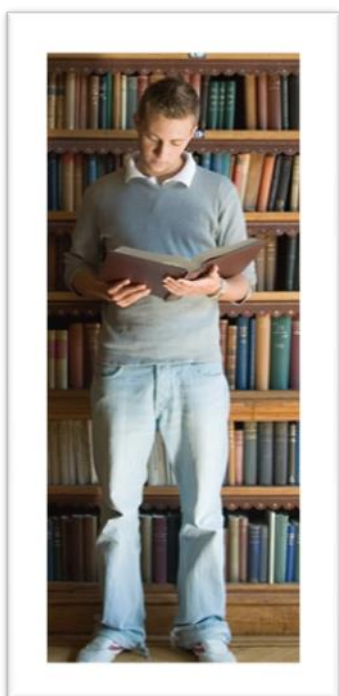
A**B****C****D**

Figura B.4.2: Mucchio, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D



Figura B.4.3: Casseti, a alternativa correta é a C.

A**B****C****D**

Figura B.4.4: Pizzo, a alternativa correta é a D.

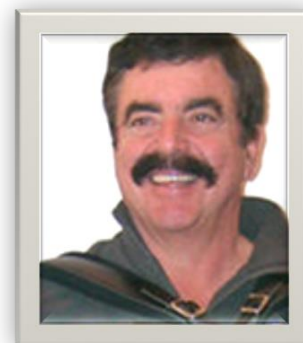
A**B****C****D**

Figura B.4.5: Berreto, a alternativa correta é a D.

A**B****C****D**

Figura B.4.6: Motoscafo, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D



Figura B.4.7: Timone, a alternativa correta é a A.

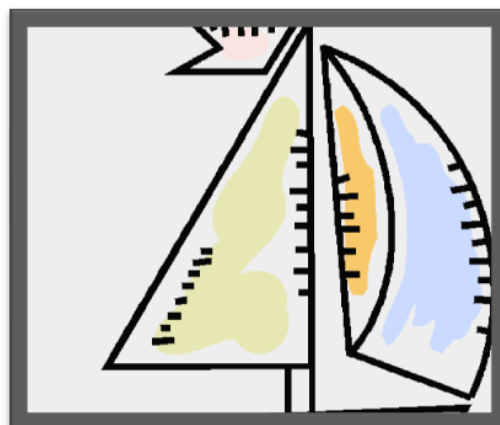
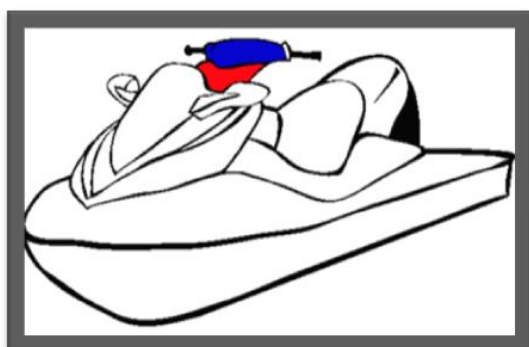
A**B****C****D**

Figura B.4.8: Ballerine, a alternativa correta é a D.

A**B****C****D**

Figura B.4.9: Occhiali, a alternativa correta é a C.

A



B



C



D



Figura B.4.10: Capelli legati, a alternativa correta é a B.

A**B****C****D**

Figura B.4.11: Bacia, a alternativa correta é a A.

A**B****C****D**

Figura B.4.12: Si arrabbia, a alternativa correta é a C.

A**B****C****D**

Figura B.4.13: Valigia, a alternativa correta é a A.

A



B



C



D



Figura B.4.14: Servizio di posate, a alternativa corretta é a C.

A**B****C****D**

Figura B.4.15: Impermeabile, a alternativa correta é a A.

A**B****C****D**

Apêndice C

Tabelas

Tabela C.1. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas de acordo com o texto analisado.

texto	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
1	0,06	0,12
2	0,13	0,15
3	0,32	0,20
4	0,29	0,18

Tabela C.2. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 1 de acordo com o nível.

nível	texto 1 proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
I	0,02	0,06
V	0,10	0,16

Tabela C.3. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 2 de acordo com o nível.

nível	texto 2 proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
I	0,02	0,06
V	0,25	0,12

Tabela C.4. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 3 de acordo com o nível.

nível	texto 3 proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
I	0,19	0,13
V	0,46	0,16

Tabela C.5. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 4 de acordo com o nível.

texto 4		
nível	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
I	0,15	0,11
V	0,42	0,12

Tabela C.6. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 1 de acordo com o dicionário.

texto 1		
dicionário	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
m	0,03	0,07
b	0,03	0,07
s	0,13	0,18

Tabela C.7. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 2 de acordo com o dicionário.

texto 2		
dicionário	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
m	0,13	0,18
b	0,13	0,15
s	0,15	0,14

Tabela C.8. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 3 de acordo com o dicionário.

texto 3		
dicionário	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
m	0,28	0,26
b	0,37	0,14
s	0,32	0,19

Tabela C.9. Medidas descritivas da proporção de u.l.'s conhecidas no texto 4 de acordo com o dicionário.

texto 4		
dicionário	proporção de u.l.'s conhecidas	
	média	dp
m	0,30	0,25
b	0,28	0,14
s	0,28	0,16

Tabela C.10. Medidas descritivas da proporção de acertos de acordo com o texto analisado.

texto	proporção de acertos	
	média	dp
1	0,64	0,20
2	0,83	0,25
3	0,83	0,13
4	0,76	0,15

Tabela C.11. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 1 de acordo com o nível.

texto 1		
nível	proporção de acertos	
	média	dp
I	0,60	0,21
V	0,68	0,18

Tabela C.12. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 2 de acordo com o nível.

texto 2		
nível	proporção de acertos	
	média	dp
I	0,73	0,30
V	0,93	0,13

Tabela C.13. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 3 de acordo com o nível.

texto 3		
nível	proporção de acertos	
	média	dp
I	0,74	0,13
V	0,91	0,07

Tabela C.14. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 4 de acordo com o nível.

texto 4		
nível	proporção de acertos	
	média	dp
I	0,69	0,17
V	0,83	0,09

Tabela C.15. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 1 de acordo com o dicionário.

texto 1		
dicionário	proporção de acertos	
	média	dp
m	0,75	0,14
b	0,70	0,15
s	0,48	0,18

Tabela C.16. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 2 de acordo com o dicionário.

texto 2		
dicionário	proporção de acertos	
	média	dp
m	0,90	0,19
b	0,93	0,10
s	0,68	0,34

Tabela C.17. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 3 de acordo com o dicionário.

dicionário	texto 3	
	proporção de acertos	
	média	dp
m	0,84	0,14
b	0,88	0,09
s	0,76	0,15

Tabela C.18. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 4 de acordo com o dicionário.

dicionário	texto 4	
	proporção de acertos	
	média	dp
m	0,83	0,09
b	0,79	0,15
s	0,67	0,16

Tabela C.19. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 1 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

dicionário	nível	texto 1	
		proporção de acertos	
		média	dp
m	I	0,70	0,12
	V	0,80	0,16
b	I	0,70	0,20
	V	0,70	0,12
s	I	0,40	0,16
	V	0,55	0,19

Tabela C.20. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 2 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

texto 2			
dicionário	nível	proporção de acertos	
		média	dp
m	I	0,80	0,23
	V	1,00	0,00
b	I	0,90	0,12
	V	0,95	0,10
s	I	0,50	0,38
	V	0,85	0,19

Tabela C.21. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 3 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

texto 3			
dicionário	nível	proporção de acertos	
		média	dp
m	I	0,73	0,12
	V	0,95	0,03
b	I	0,83	0,09
	V	0,92	0,08
s	I	0,65	0,13
	V	0,87	0,05

Tabela C.22. Medidas descritivas da proporção de acertos no texto 4 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

texto 4			
dicionário	nível	proporção de acertos	
		média	dp
m	I	0,83	0,07
	V	0,83	0,13
b	I	0,70	0,16
	V	0,88	0,08
s	I	0,55	0,15
	V	0,78	0,03

Tabela C.23. Distribuição da idade dos alunos em relação ao dicionário.

dicionário	Idade			
	média	dp	min	max
m	21,13	1,46	19	23
b	23,50	2,83	21	30
s	25,38	9,87	19	47

Tabela C.24. Distribuição das respostas para a pergunta “lê a introdução dos dicionários?” em relação ao dicionário.

dicionário	Lê a introdução dos dicionários?			
	sim	não	as vezes	total
m	0 (0%)	2 (25%)	6 (75%)	8 (100%)
b	1 (12,5%)	3 (37,5%)	4 (50%)	8 (100%)
s	0 (0%)	2 (25%)	6 (75%)	8 (100%)

Tabela C.25. Distribuição das respostas para a pergunta “alguma vez recebeu orientação sobre o uso de dicionário?” em relação ao dicionário.

dicionário	Alguma vez recebeu orientação sobre o uso de dicionário?		
	sim	não	total
m	5 (62,5%)	3 (37,5%)	8 (100%)
b	4 (50%)	4 (50%)	8 (100%)
s	5 (62,5%)	3 (37,5%)	8 (100%)

Tabela C.26. Distribuição das respostas para a pergunta “possui dicionário em casa?” em relação ao dicionário.

dicionário	Possui dicionário em casa?		
	sim	não	total
m	7 (87,5%)	1 (12,55)	8 (100%)
b	7 (87,5%)	1 (12,55)	8 (100%)
s	8 (100%)	0 (0%)	8 (100%)

Tabela C.27. Distribuição das respostas para a pergunta “utiliza dicionários de bibliotecas?” em relação ao dicionário.

dicionário	Utiliza dicionários de bibliotecas?		
	sim	não	total
m	1 (12,55)	7 (87,5%)	8 (100%)
b	2 (25%)	6 (75%)	8 (100%)
s	1 (12,5%)	7 (87,5%)	8 (100%)

Tabela C.28. Distribuição das respostas para a pergunta “utiliza dicionários da web?” em relação ao dicionário.

dicionário	Utiliza dicionários da web?		
	sim	não	total
m	5 (62,5%)	3 (37,5%)	8 (100%)
b	6 (75%)	2 (25%)	8 (100%)
s	4 (50%)	4 (50%)	8 (100%)

Tabela C.29. Distribuição das respostas para a pergunta “faz algum curso de língua latina?” em relação ao dicionário.

dicionário	Faz algum curso de lingua latina?		
	sim	não	total
m	3 (37,5%)	5 (62,5%)	8 (100%)
b	3 (37,5%)	5 (62,5%)	8 (100%)
s	4 (50%)	4 (50%)	8 (100%)

Tabela C.30. Proporção de acertos em cada texto de acordo com a resposta para a pergunta “faz algum curso de língua latina?”

Faz algum curso de língua latina?	proporção de acertos							
	texto 1		texto 2		texto 3		texto 4	
	média	dp	média	dp	média	dp	média	dp
sim	0,64	0,16	0,86	0,27	0,83	0,14	0,81	0,15
não	0,68	0,22	0,80	0,24	0,83	0,13	0,73	0,15

Tabela C.31. Distribuição do número de alunos que acertaram os diferentes tipos de entradas.

número de alunos que	entradas			
	substantivo	adjetivo	advérbio	verbo
acertaram	20 (83,3%)	18 (75%)	4 (16,7%)	13 (54,2%)
erraram	4 (16,7%)	6 (25%)	20 (83,3%)	11 (45,8%)
total	24 (100%)	24 (100%)	24 (100%)	24 (100%)

Tabela C.32. Distribuição da variável entradas, considerando todos os alunos.

entradas	freq. absoluta	freq. relativa (%)
0	3	12,5%
1	2	8,3%
2	4	16,7%
3	15	62,5%
4	0	0,0%
total	24	100,0%

Tabela C.33. Distribuição da variável entradas, considerando apenas os alunos que utilizaram dicionário, bilíngue ou monolíngue.

entradas	freq. absoluta	freq. relativa (%)
0	2	12,5%
1	2	12,5%
2	3	18,8%
3	9	56,3%
4	0	0,0%
total	16	100,0%

Tabela C.34. Média e desvio padrão da proporção de acertos para cada valor de entradas possível, considerando os alunos que utilizaram dicionários, bilíngue ou monolíngue.

entradas	proporção de acertos							
	texto 1		texto 2		texto 3		texto 4	
	média	dp	média	dp	média	dp	média	dp
0	0,70	0,14	1,00	0,00	0,97	0,05	0,83	0,24
1	0,80	0,28	0,80	0,00	0,80	0,09	0,63	0,24
2	0,67	0,12	0,80	0,20	0,87	0,07	0,84	0,04
3	0,73	0,14	0,96	0,13	0,84	0,14	0,84	0,08
total	0,73	0,14	0,91	0,15	0,86	0,12	0,81	0,12

Apêndice D

Gráficos

Gráfico D.1. Proporção de u.l.'s conhecidas, ordenadas de modo crescente, de acordo com o texto analisado.

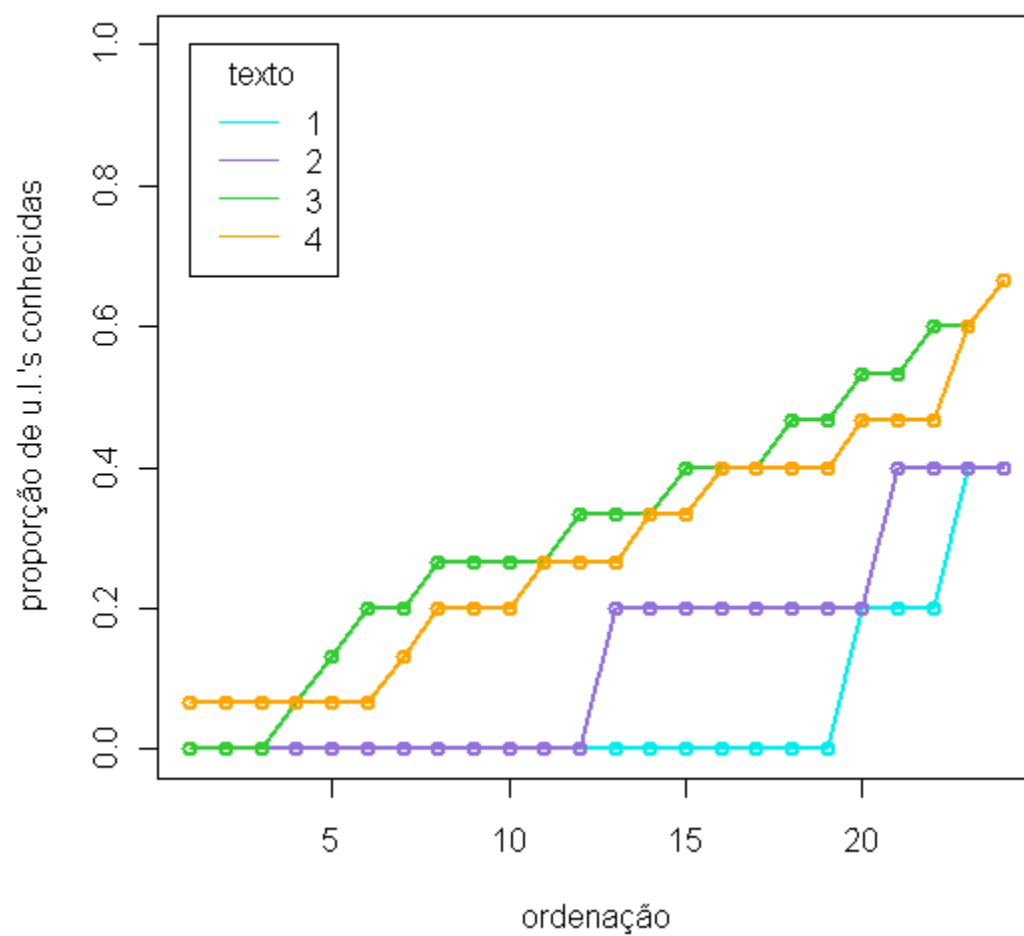


Gráfico D.2. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 1, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

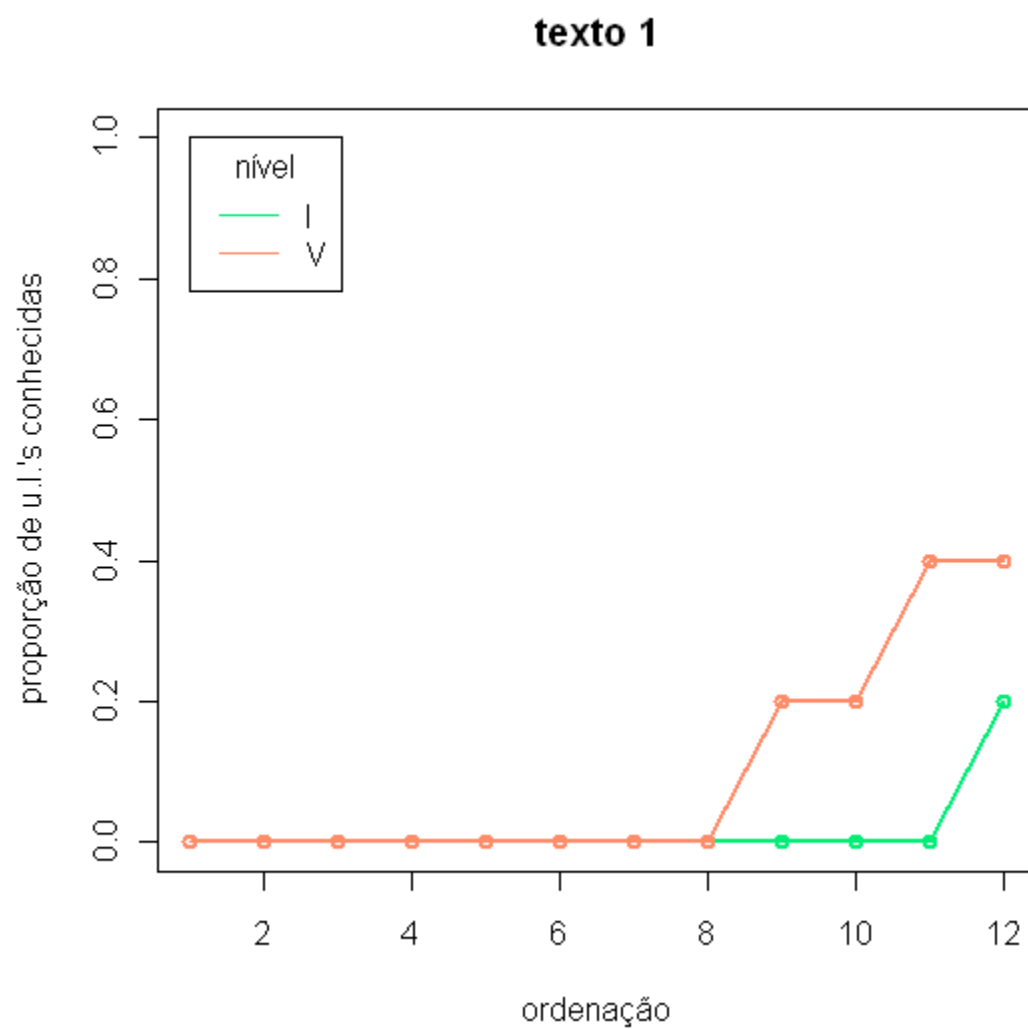


Gráfico D.3. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 2, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

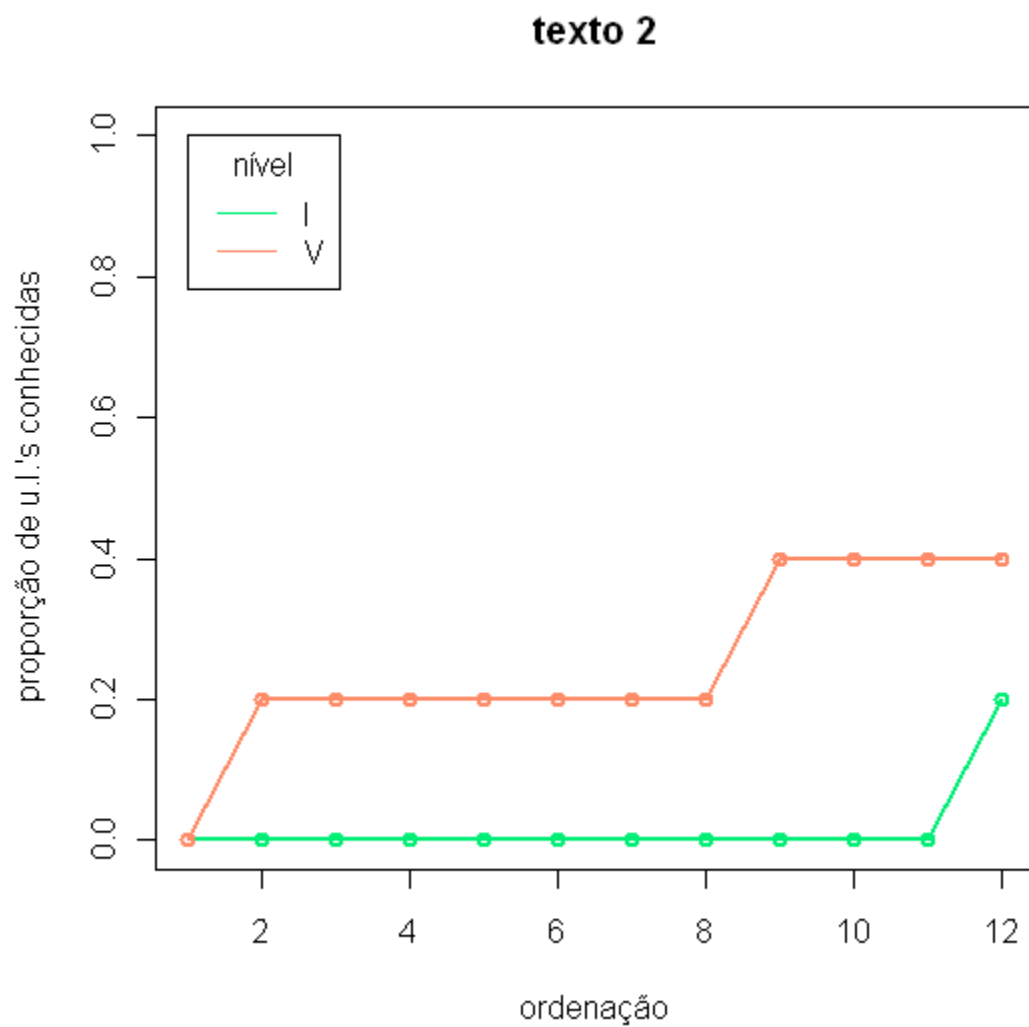


Gráfico D.4. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 3, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

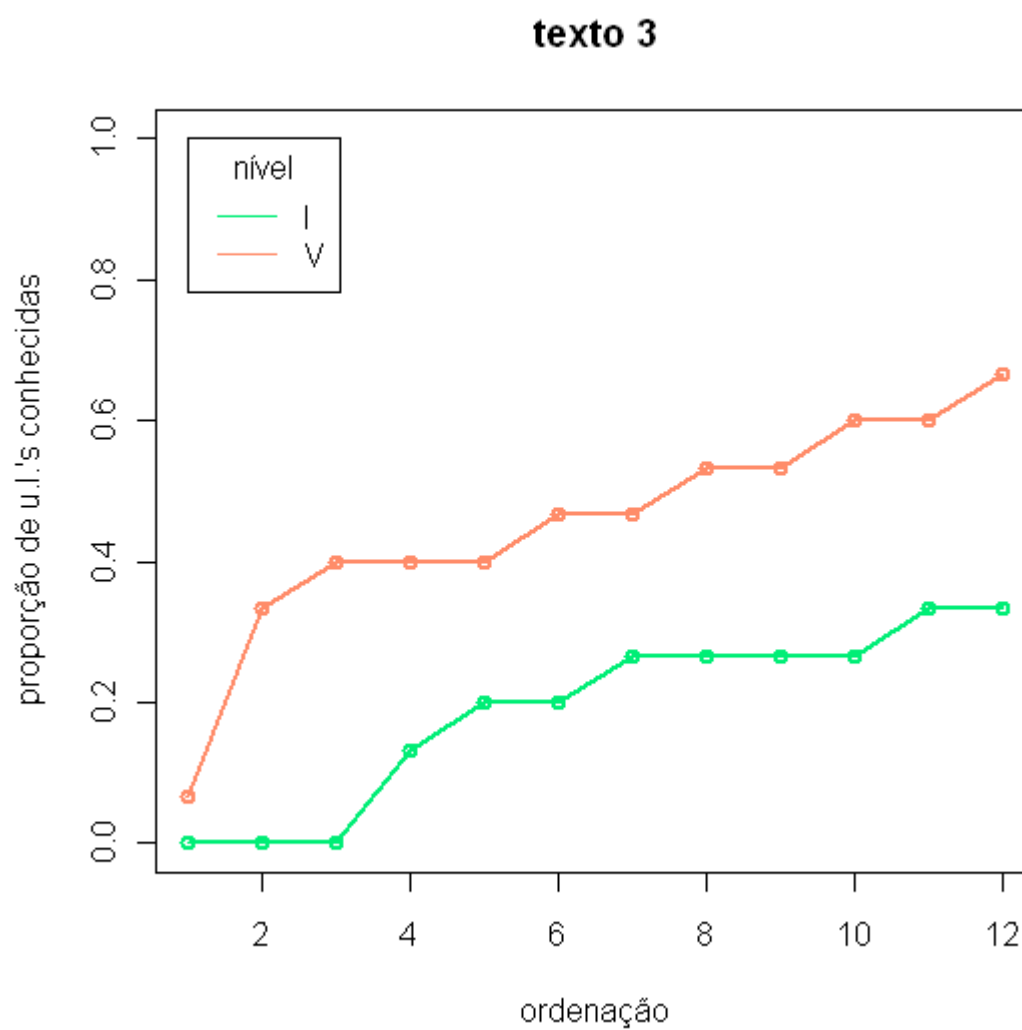


Gráfico D.5. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 4, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

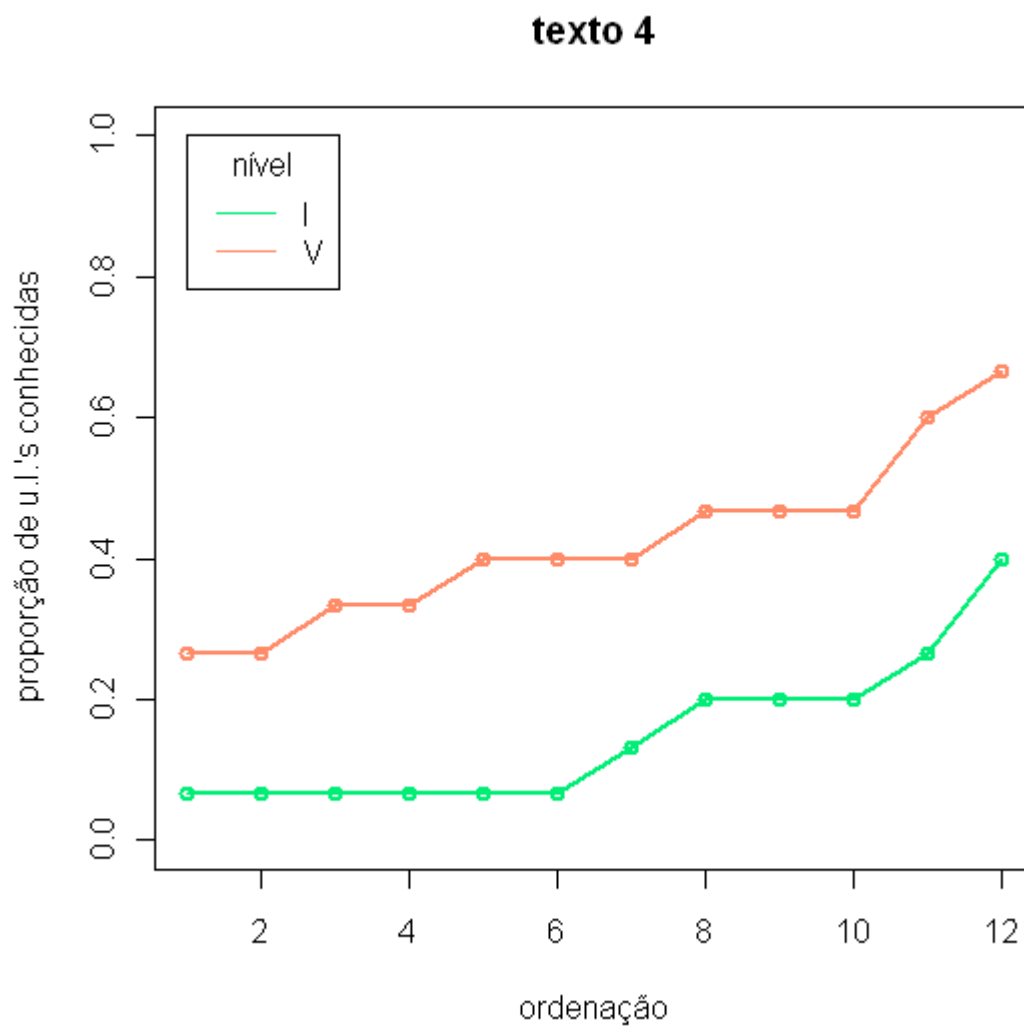
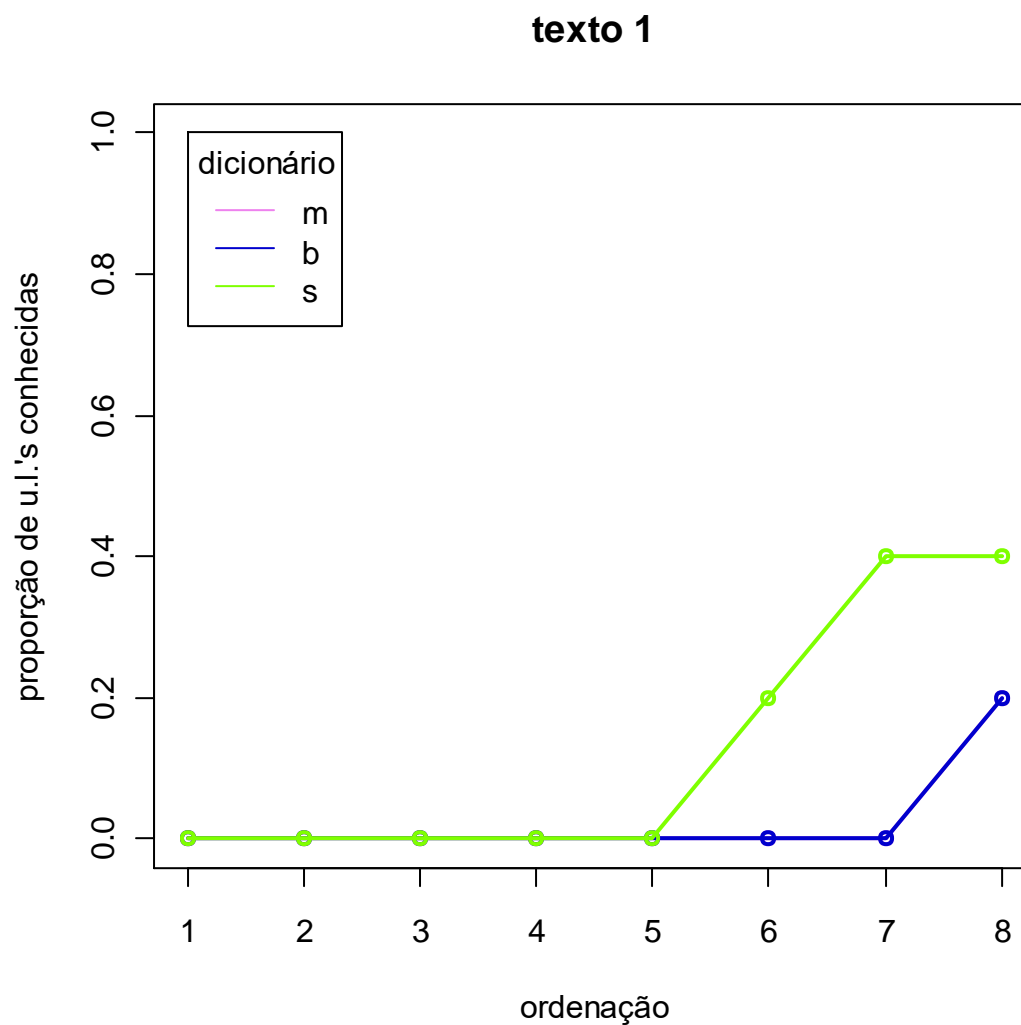


Gráfico D.6. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 1, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.



Nota: A linha que representa os valores obtidos para o dicionário bilíngue (b) sobrepõem a linha do dicionário monolíngue (m) pois os valores observados nos dois dicionários foram os mesmos.

Gráfico D.7. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 2, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

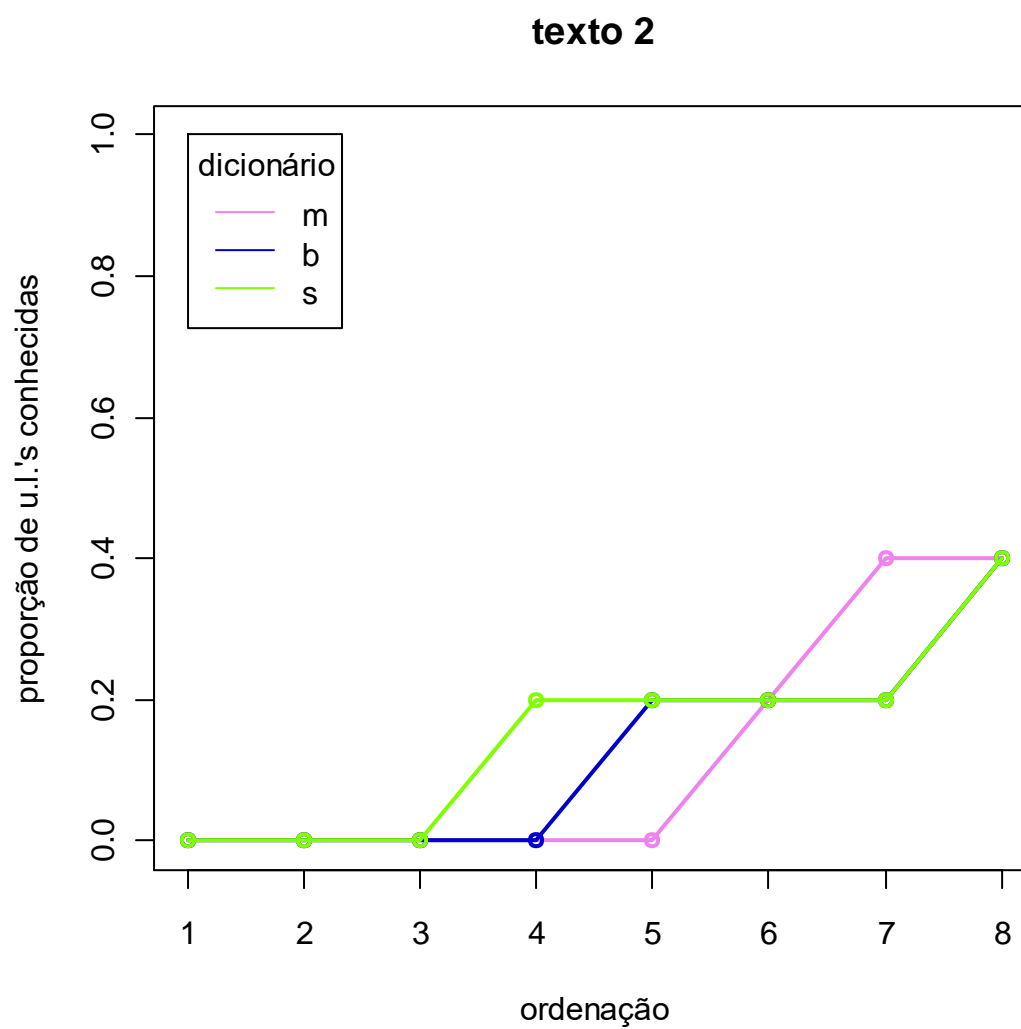


Gráfico D.8. Proporção de u.l.'s conhecidas em no texto 3, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

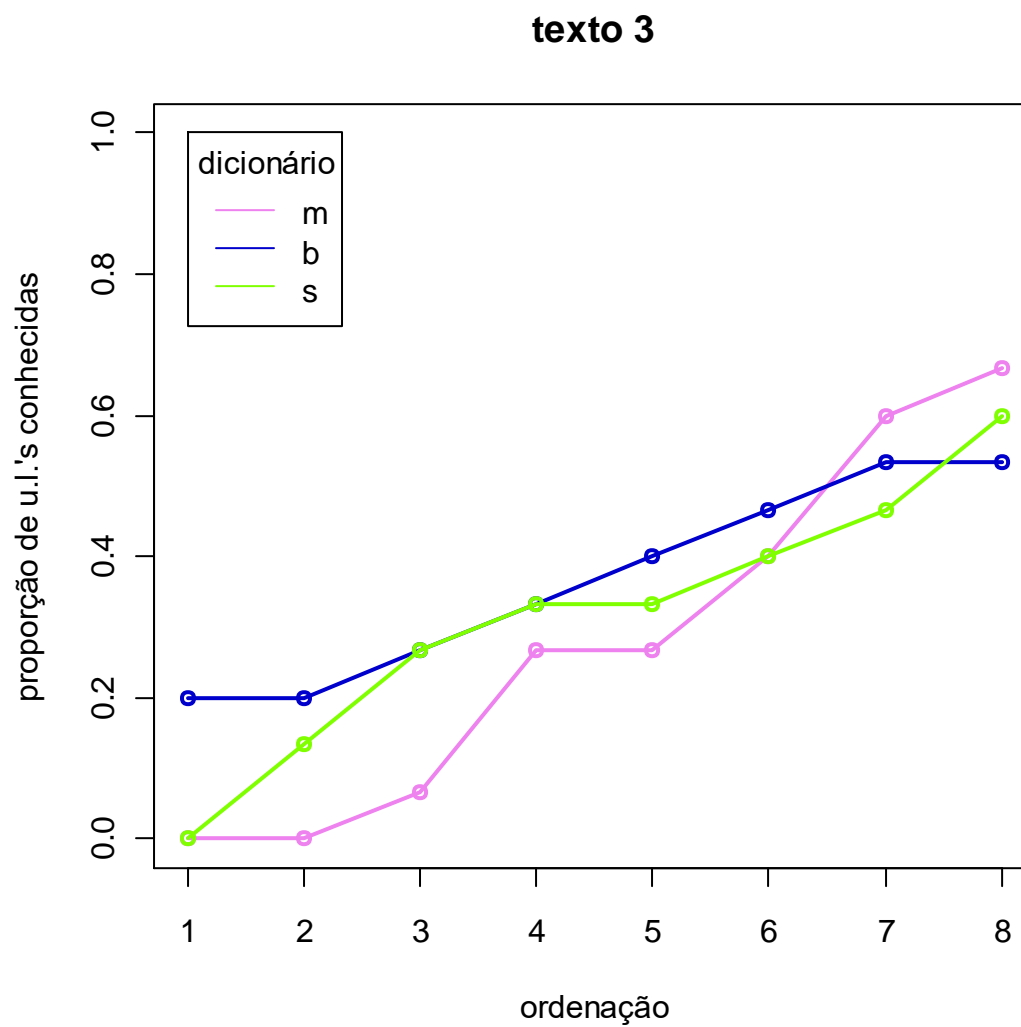


Gráfico D.9. Proporção de u.l.'s conhecidas no texto 4, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

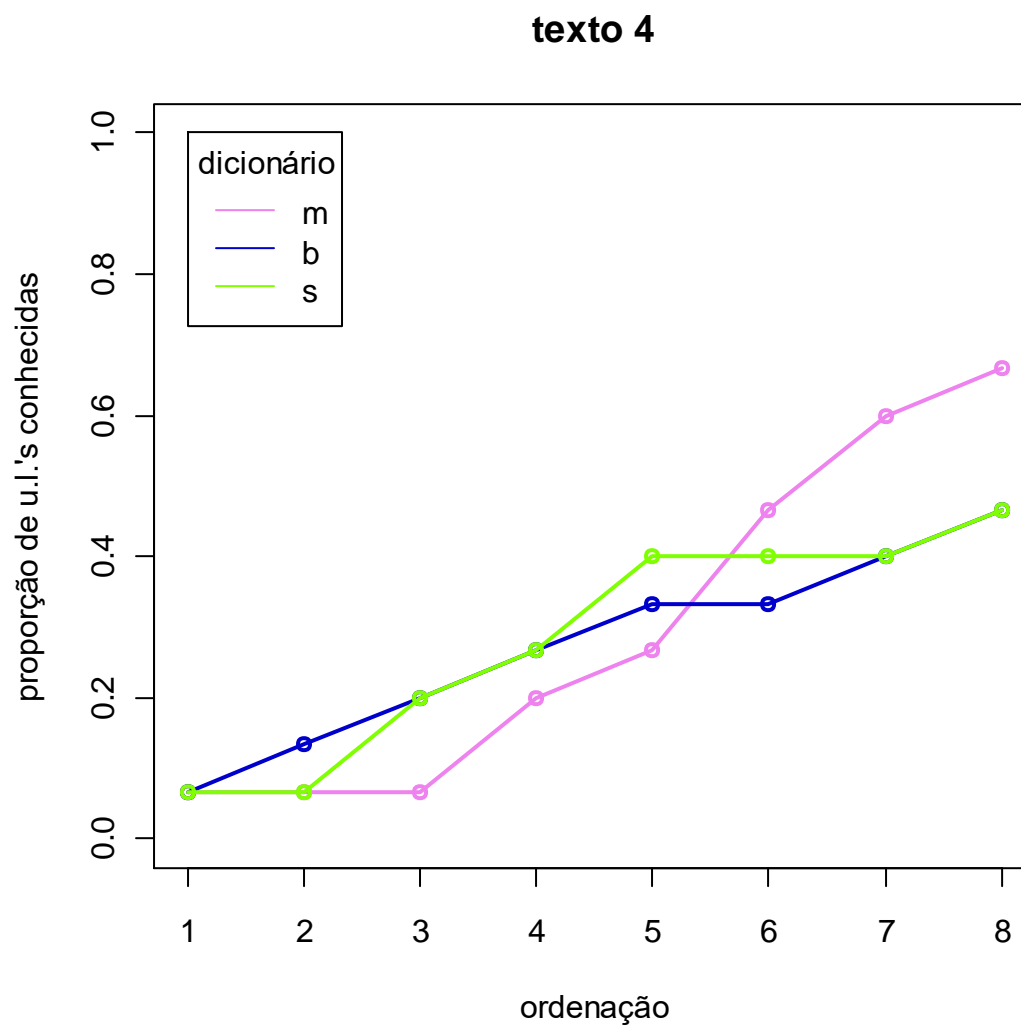


Gráfico D.10. Proporção acertos, ordenadas de modo crescente, de acordo com o texto analisado.

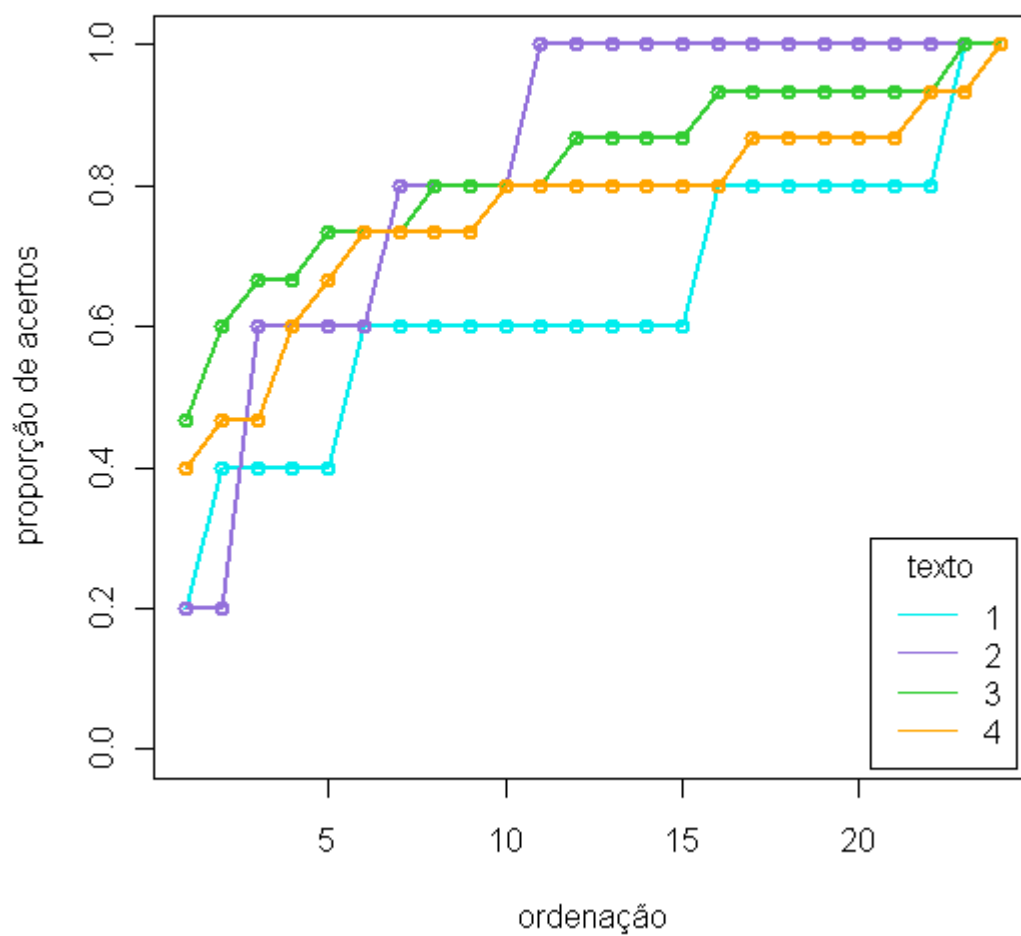


Gráfico D.11. Proporção de acertos no texto 1, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

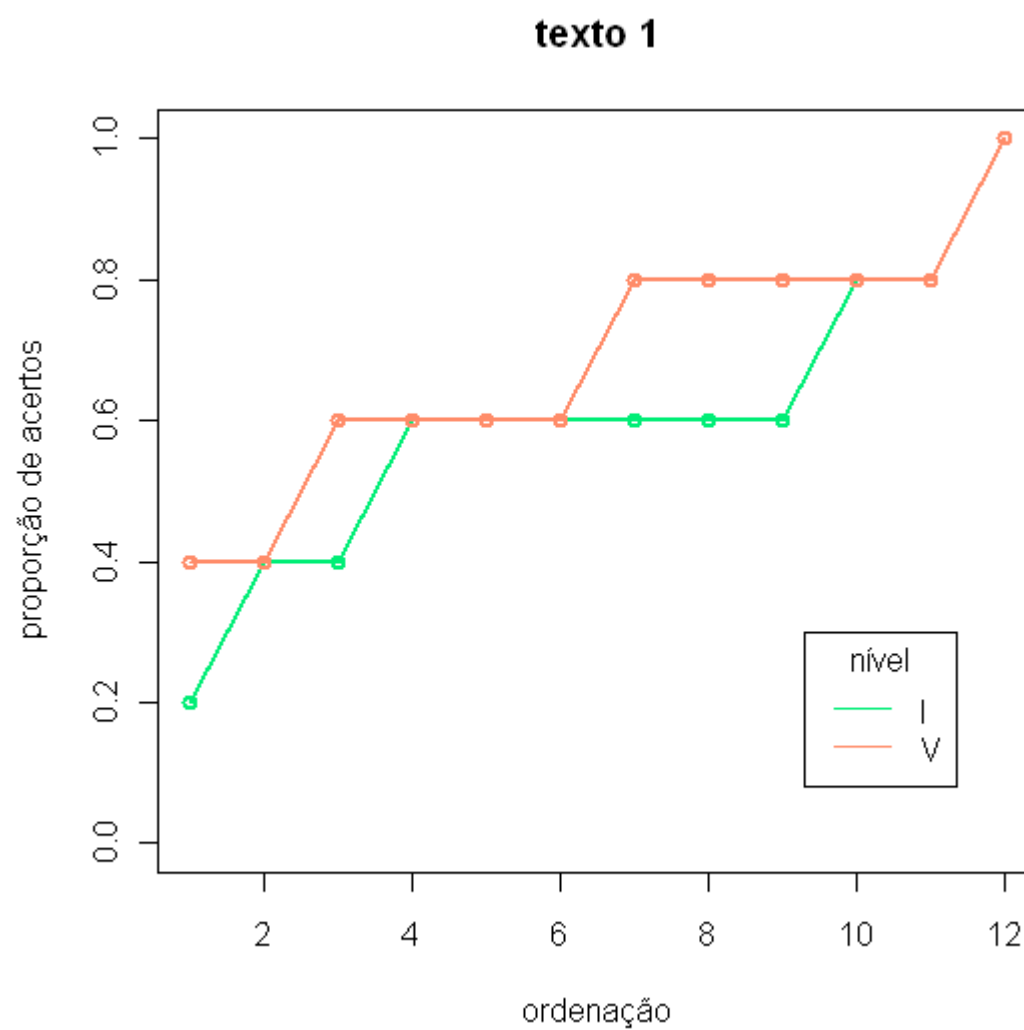


Gráfico D.12. Proporção de acertos no texto 2, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

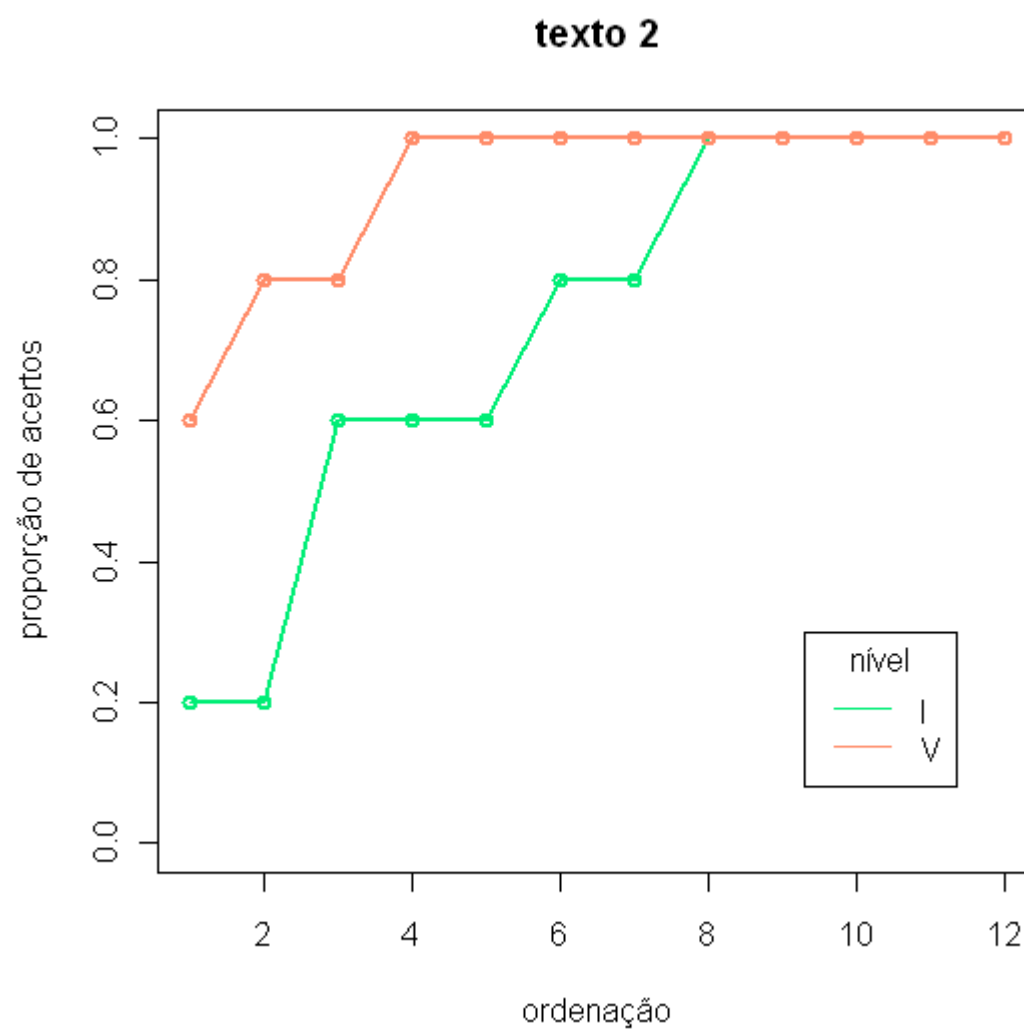


Gráfico D.13. Proporção de acertos no texto 3, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

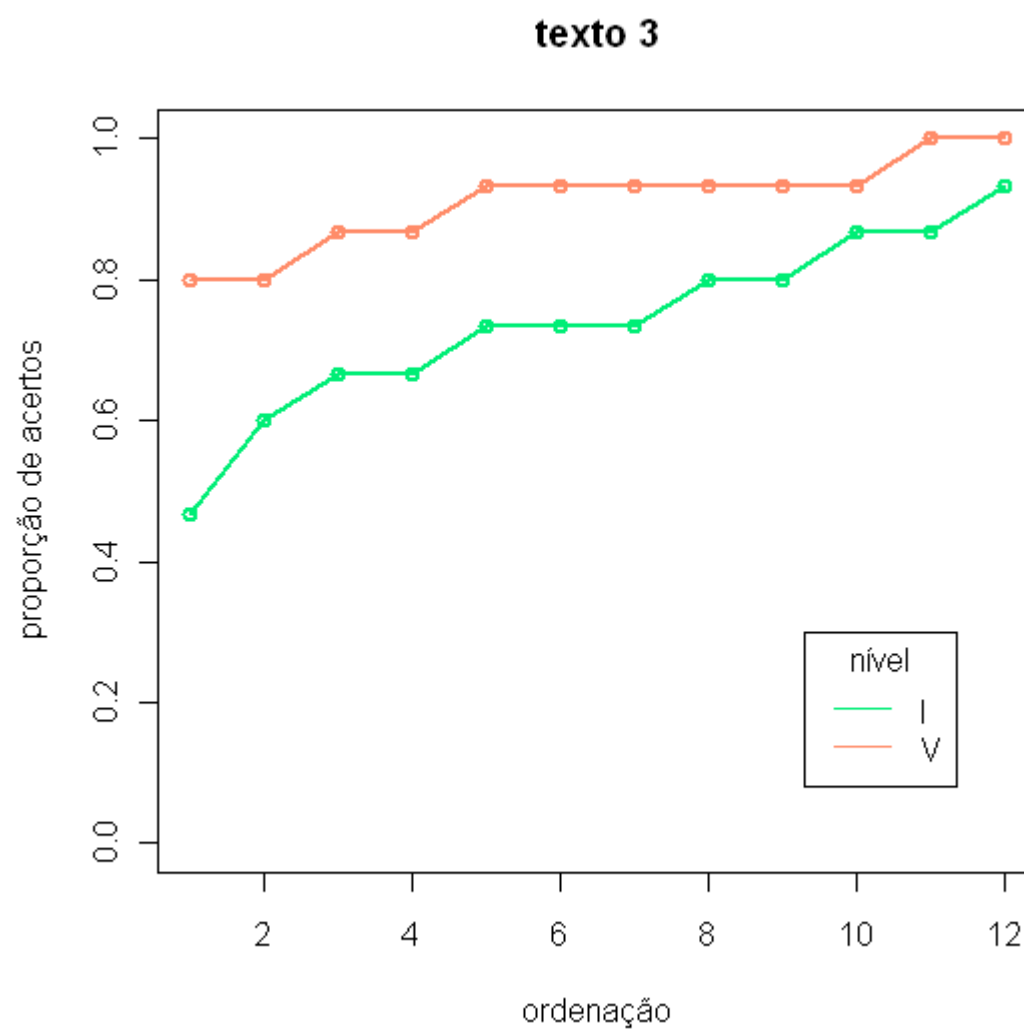


Gráfico D.14. Proporção de acertos no texto 4, ordenadas de modo crescente, de acordo com o nível.

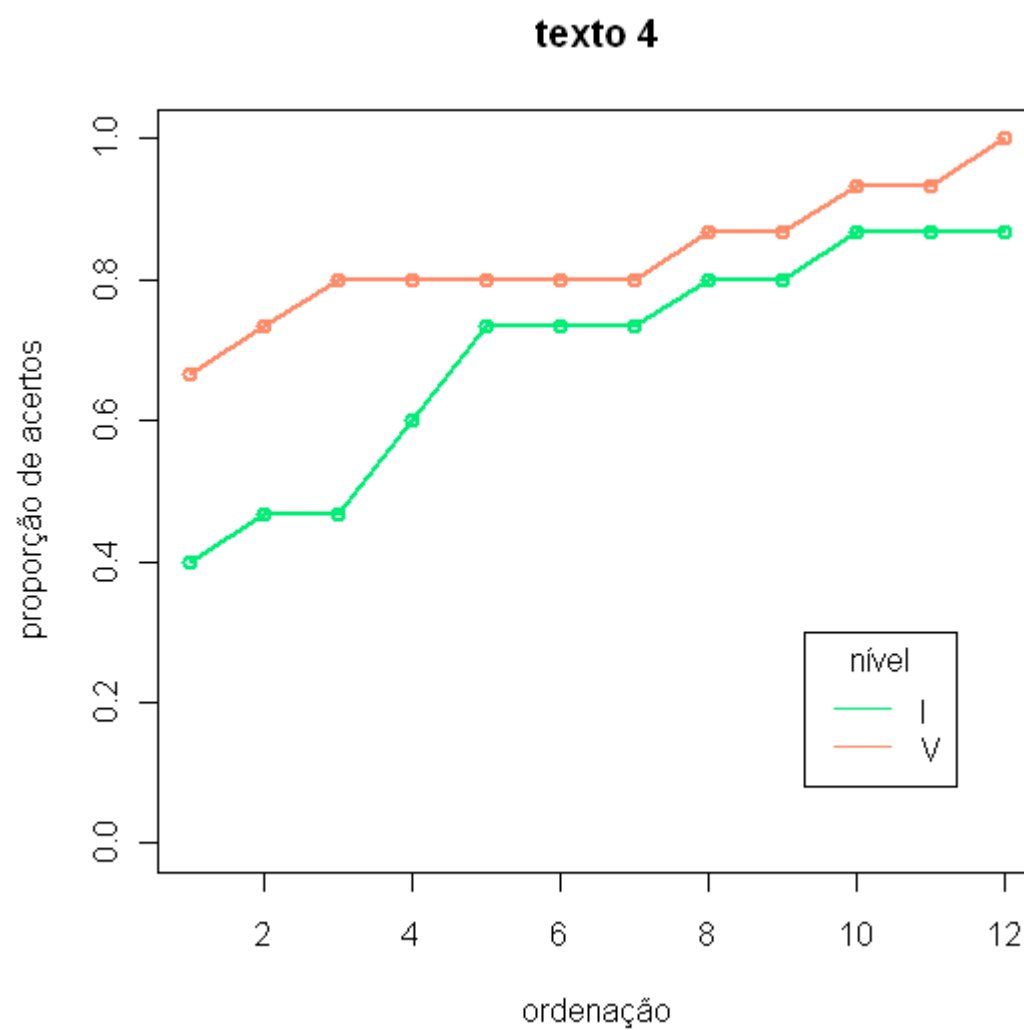


Gráfico D.15. Proporção de acertos no texto 1, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

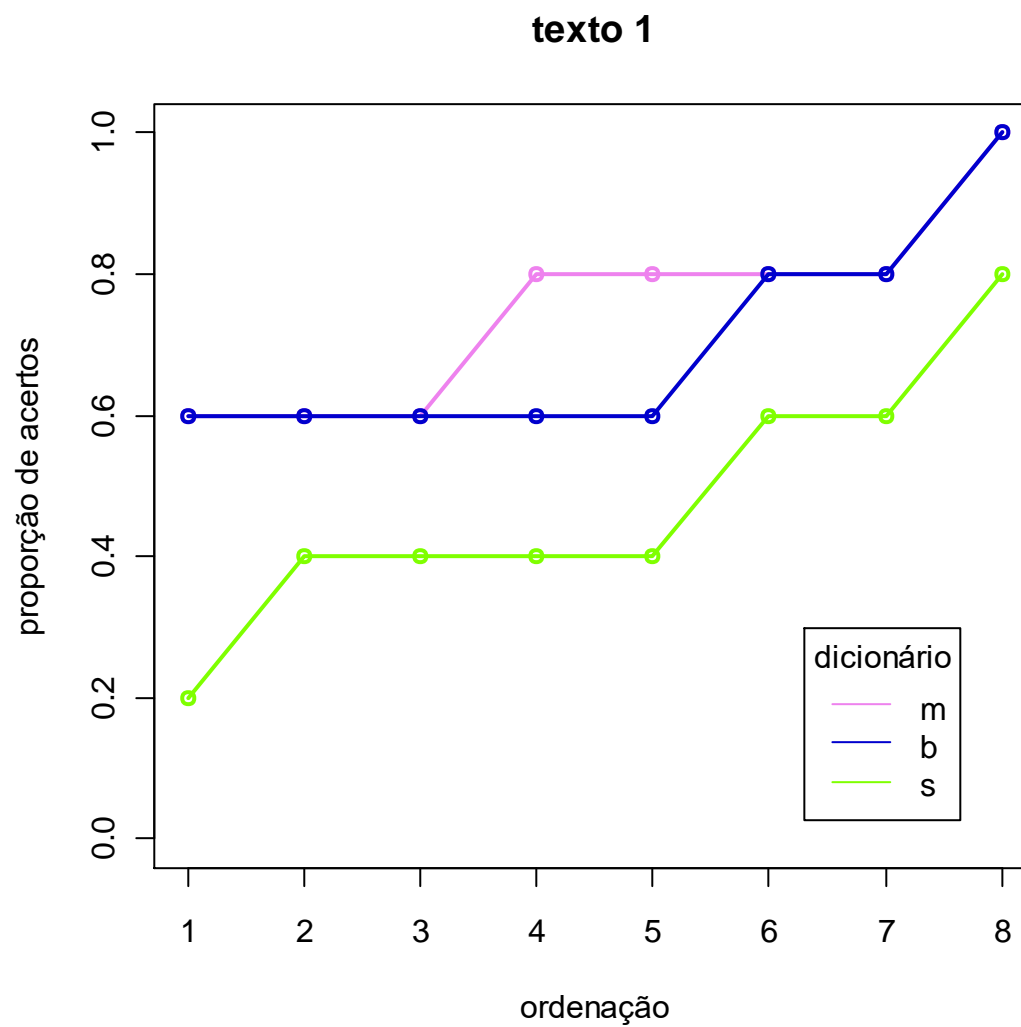


Gráfico D.16. Proporção de acertos no texto 2, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

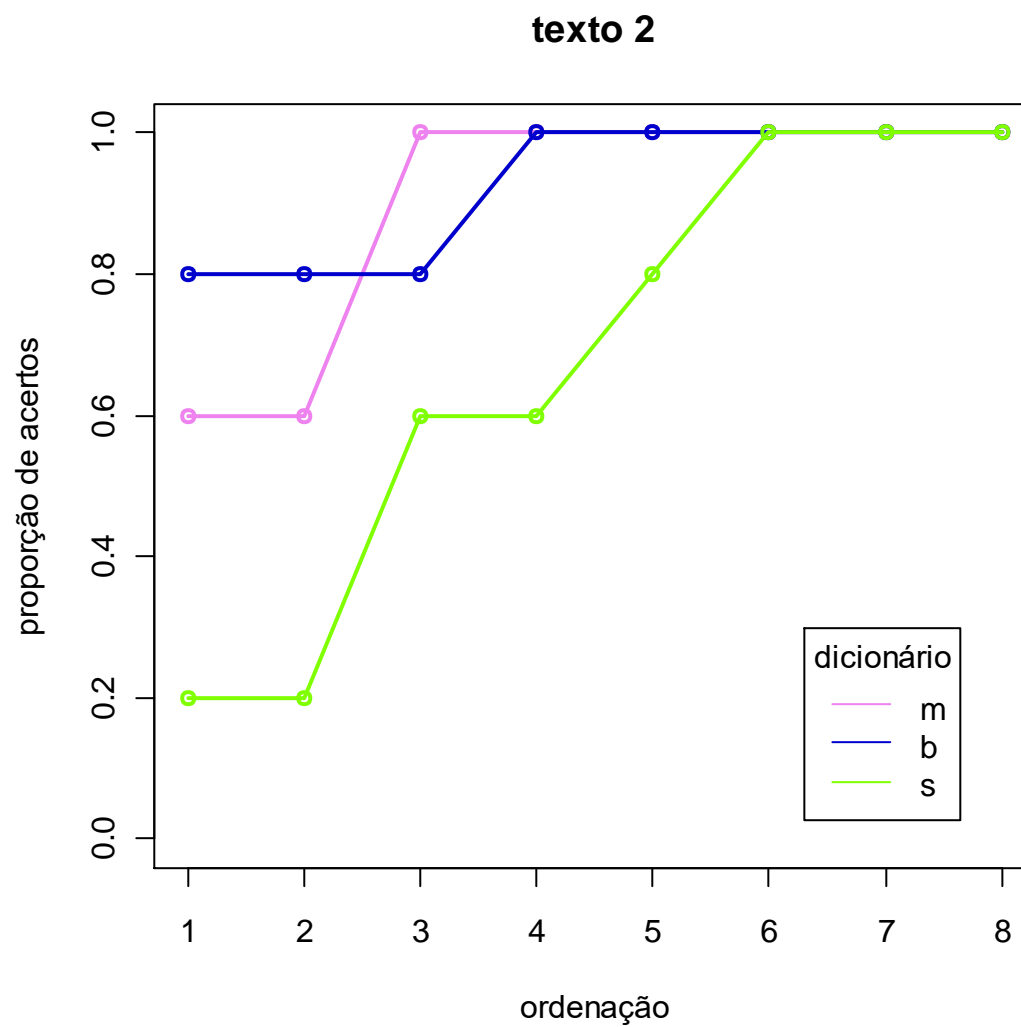


Gráfico D.17. Proporção de acertos no texto 3, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

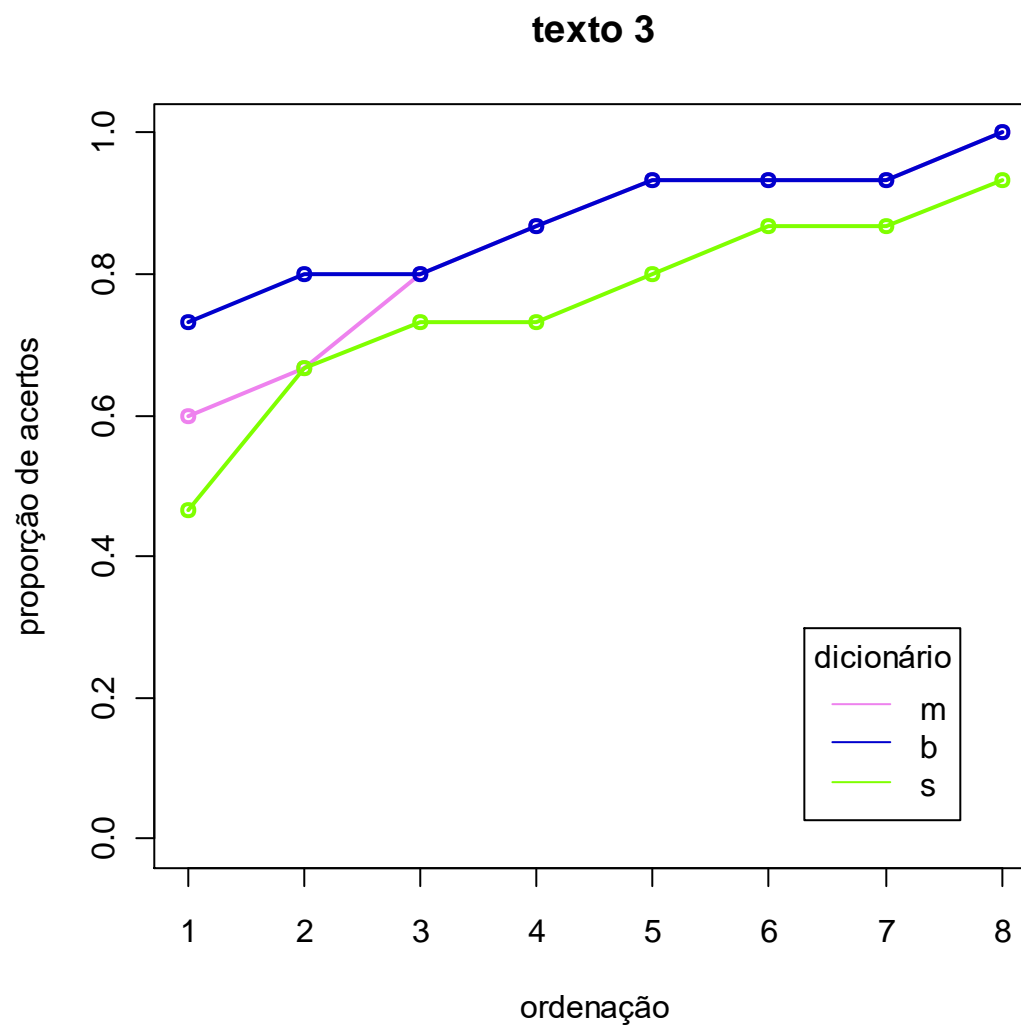


Gráfico D.18. Proporção de acertos no texto 4, ordenadas de modo crescente, de acordo com o dicionário utilizado.

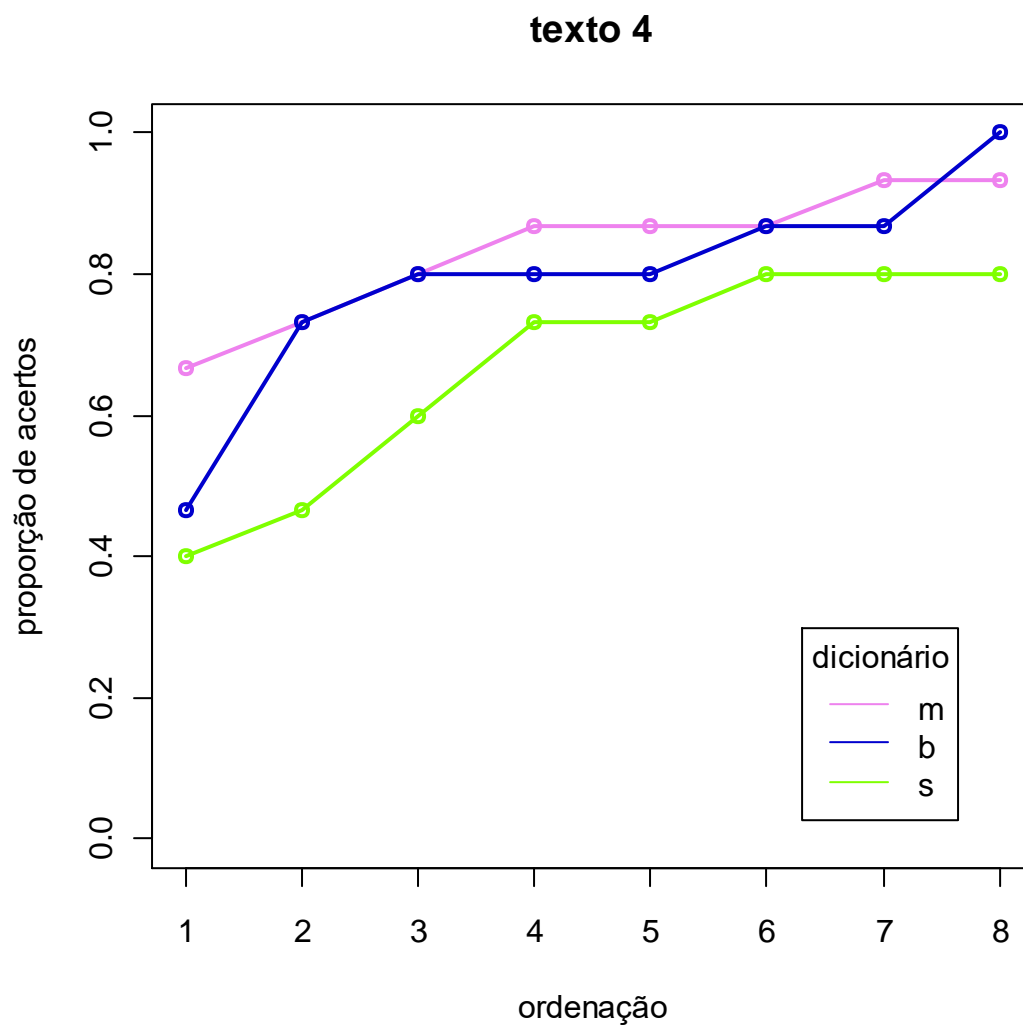


Gráfico D.19. Proporção de acertos no texto 1 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

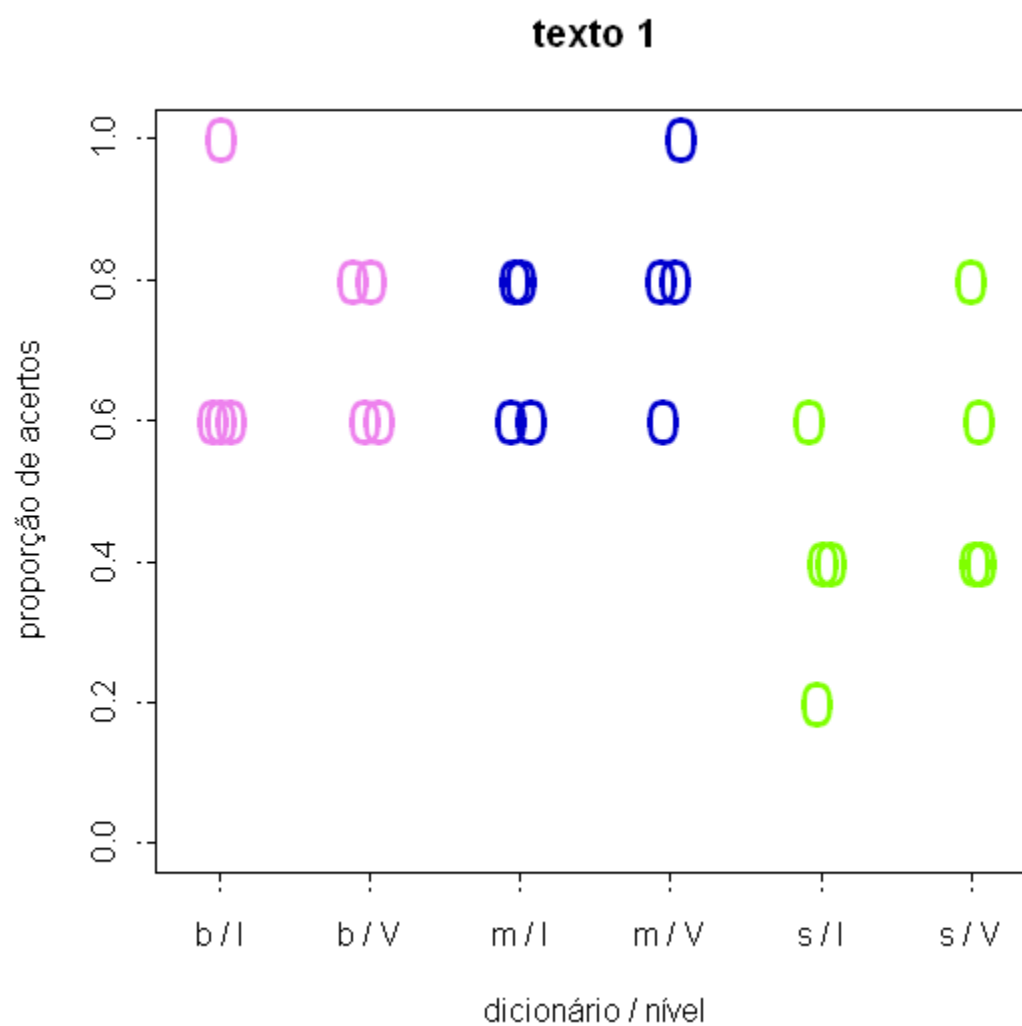


Gráfico D.20. Proporção de acertos no texto 2 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

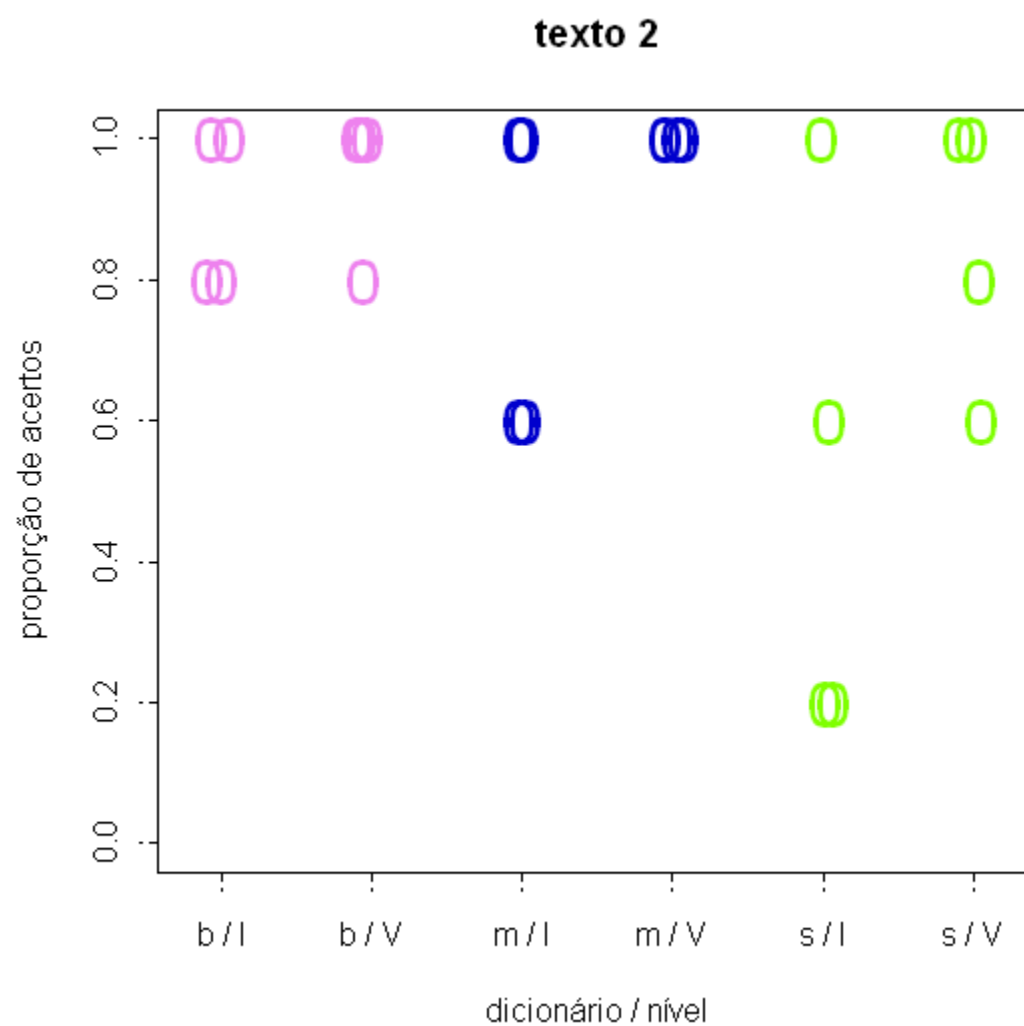


Gráfico D.21. Proporção de acertos no texto 3 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

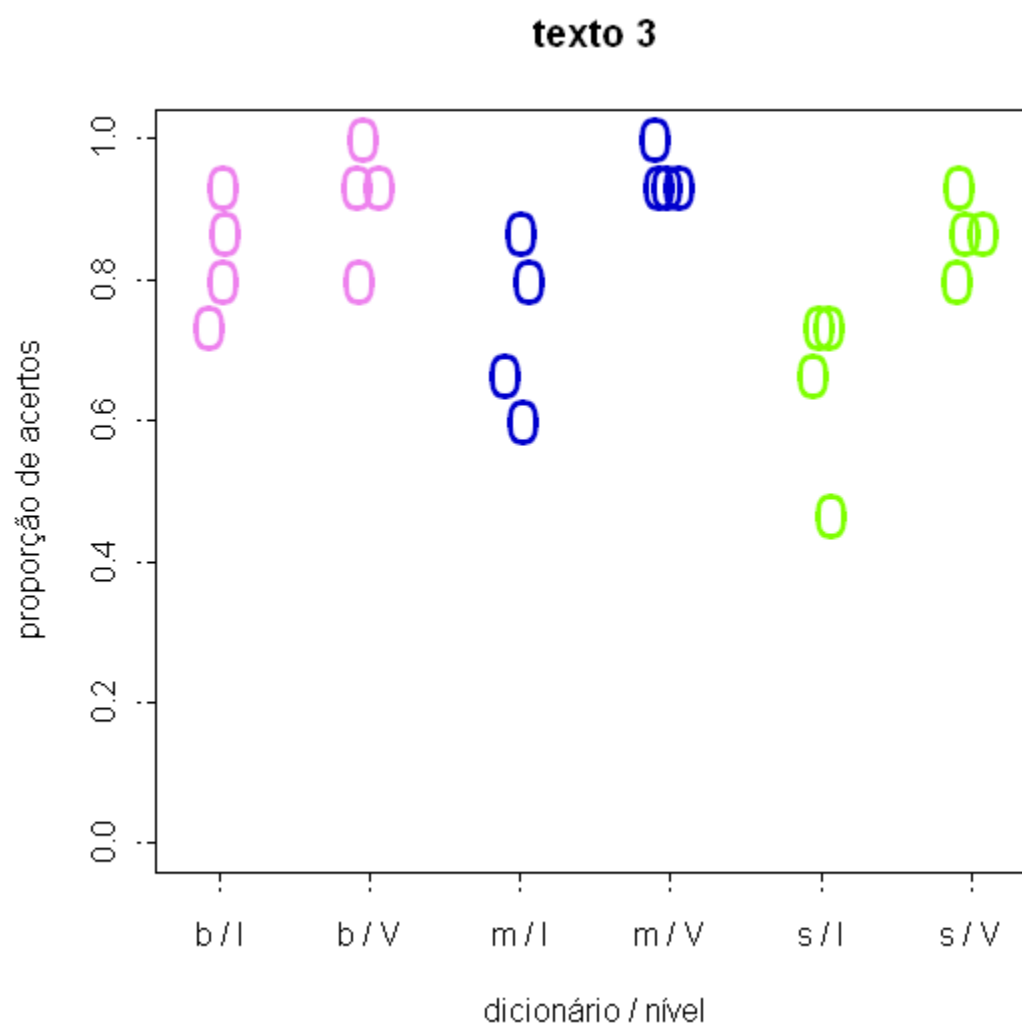


Gráfico D.22. Proporção de acertos no texto 4 de acordo com o dicionário utilizado e nível.

